

# **MUNICÍPIO DO SEIXAL**

## **CÂMARA MUNICIPAL**



**ATA N.º 04**

**Reunião ordinária realizada a  
vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte**

**SEIXAL**

**- ORIGINAL -**



**Município do Seixal**  
**Câmara Municipal**

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

art 0

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL  
REALIZADA A 26 DE FEVEREIRO DE 2020**

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte realizou-se pelas 15.17 horas, no Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, uma Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal.

Presidiu e dirigiu a Reunião o Senhor Presidente da Câmara Joaquim Cesário Cardador dos Santos, e na mesma participaram os Senhores Vereadores, Joaquim Carlos Coelho Tavares Maria Manuela Palmeiro Calado, José Carlos Marques Gomes, Maria João Varela Macau, Eduardo Manuel Rodrigues, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Marco Paulo Teles Gonçalves Fernandes, Manuel Pires de Andrade Pereira e Francisco Miguel Correia Morais Morais.

Faltou à presente reunião, por motivos justificados, o Senhor Vereador Nuno Miguel Moreira, substituído pela Senhora Vereadora Cláudia Marina Guerreiro, nos termos dos art.s 78º e 79º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, com a redação da Lei nº 7-A/2016 de 30 de março.

Secretariou a Reunião, o Técnico Superior, João Manuel de Sousa Coutinho, no uso das suas competências, designado pelo despacho nº 2309-PCM/2017, de 23 de outubro de 2017, e, nos termos da lei aplicável.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, após cumprimentar todos os presentes deu início à reunião com o período para intervenção e esclarecimento da população. Disse haver uma alteração no executivo, o vereador Nuno Moreira fez-se substituir pela vereadora Claudia Guerreiro a quem deu as boas-vindas. Recordou que este período tem a duração prevista de uma hora e por isso fez um apelo à síntese de todos os intervenientes, estando em condições deu início aos trabalhos com o período aberto à população.

**I – PERÍODO PARA INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DA POPULAÇÃO**

**A Senhora Maria da Conceição Marcos Pires Loureiro**, queixou-se de um poste de alta tensão que está a passar por cima da sua casa e referiu os vários problemas de saúde que isso pode causar. Questionou sobre o que é que a câmara estava a pensar fazer em retirar o poste daquele local.

**O Senhor José Luís Rolo de Melo**, interveio nesta reunião porque acerca de um ano ou dois esteve presente numa reunião de câmara a colocar a mesma questão que tem a ver com lombas, estamos a falar do colégio, O Cantinho dos Amigos, pensa que a grande maioria conhecerá este colégio, e tinha necessidade de, para além de uma placa indicativa, deveria ter uma placa indicativa de passadeira como também ter uma lomba de ambos os lados. Por uma questão de prudência e segurança das crianças e das pessoas que os vão buscar e levar ao colégio.

**O Senhor João Lopes, em representação da Associação de Moradores dos Redondos**, agradeceu a limpeza das ruas, mas não concorda com a colocação dos ecopontos nos passeios por parte da Amarsul. Referiu que os proprietários estavam a usufruir de infraestruturas, com ligação clandestina aos esgotos sem que tenham pago à associação. Mencionou que tinha feito chegar à autarquia uma listagem de quem não cumpriu e até agora não percebe porque é que a câmara ainda não fez cumprir a lei.

**O Senhor Joel Arsénio Batista Lira**, solicitou um pedido de informação sobre o seguimento do pedido da Associação Universautista para inclusão na rede social da câmara ao qual até à data não foi dada nenhuma resposta. Questionou se não seriam reconhecidos pela autarquia apesar de serem uma IPSS. Por fim mencionou que ainda não tinham obtido resposta sobre um pedido de um espaço



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

ou de um terreno para a possibilidade de construção de um lar ou seria melhor pedir a outro concelho.

**A Senhora Ana Bela Correia Batista Nunes**, referiu que eram dois os assuntos que trazia à câmara, um deles é que asfaltaram umas ruas e outras não, estão uma autêntica vergonha são só buracos, estradas retalhadas, temos que circular com cuidado por causa do carro e do corpo. Na rua Pinhal do Caldas o trabalho foi mal feito, há declives em relação aos passeios de 20 centímetros nem se quer foram compactadas para receberem o asfalto em condições. Outra questão foi a falta de estacionamento na Cruz de Pau onde tem o escritório, estão lá estacionamentos reservados a empresas e um carro há mais de um ano sem falar dos utentes do comboio que deixam ali os carros.

**O Senhor Vitor Neves**, boa tarde a todos inscrevi-me com intenção de pedir alguma clarificação do meu assunto que se arrasta à praticamente 18 anos e meio. Disse ter tido, agora uma conversa muito breve com a Dra. Felismina que estava à sua espera, trocou impressões e prometeu-me que ia analisar a situação. Disse prescindir da sua intervenção.

**A Senhora Vereadora Maria João Macau**, obrigado Senhor Presidente, muito boa tarde a todos, para poder dar aqui resposta ao senhor Lopes o qual saúdo-o, disse que em relação à questão do livro estamos a fazer em termos do próprio histórico do que foram processo de reconversão das AUGI'S, acho que foi sempre um bom exemplo que nós tivemos no Concelho do Seixal. Saudou a iniciativa da Associação de Moradores por ter feito esse histórico, e por nos poder também ter dado aqui a possibilidade de em termos de câmara podermos fazer aqui um depoimento importante que parece útil do ponto de vista político, portanto de como foi todo o processo de reconversão. Depois também queria informar o senhor Lopes de que foi muito importante o facto de nos ter feito chegar os documentos através da Associação de Moradores que é assim que nós trabalhamos, sempre com um interlocutor direto entre nós e a Câmara. Adiantou que de momento estão a ver se daqueles que foram notificados e que informaram da notificação, e que vão cumprir, estamos a fazer uma apreciação global de toda a situação para anexarmos os antecedentes todos, por forma a podermos criar no fundo outros mecanismos que permitam que toda a gente cumpra. Mas agradeço esse levantamento, porque contribuíram em grande escala a notificação de todos os proprietários.

**O Senhor Vereador José Carlos Gomes**, obrigado Senhor Presidente, boa tarde a todos os presentes, em relação à questão colocada pela senhora Maria Loureiro, que tem a ver com cabos de um posto alta tensão que transpassa a casa da munícipe, disse que são cabos de alta tensão e que a responsabilidade é da REN e não da Câmara. Nós não temos aqui qualquer tipo de intervenção, lamentamos imenso, mas podemos transpor a questão para a Proteção Civil e ver o que é que fazemos aqui a não ser colocar esta situação à REN e ver o que é que se pode aqui efetivamente fazer. Também não sei porque não foi referido se primeiro estava lá o poste ou se estava a casa, e depois o poste de alta tensão, também não temos essa aferição de qualquer das maneiras, dizer que não é da responsabilidade da Câmara Municipal é da responsabilidade da REN, não temos aqui qualquer tipo de intervenção, mas podemos reportar esta questão para a Proteção Civil e assim naturalmente o faremos para averiguar melhor esta situação. Depois no que diz respeito à questão levantada pelo senhor José Melo, em relação ao Colégio Cantinho dos Amigos, pensa que é pertinente de facto o que o senhor aqui colocou e nesse sentido propomos uma abordagem faseada na zona que inclua a colocação de sinalização vertical de perigo, informando os condutores da travessia das crianças e também sinalização horizontal, pensa que esta é uma intervenção que se pode fazer no imediato e quando digo no imediato é mesmo no imediato, porque estamos neste momento a tratar do plano de pavimentações e estamos atuar na União das Freguesias e durante este período de março, iremos tratar desta situação, se possível já na próxima semana. Mas durante o mês de março iremos tratar naturalmente desta sinalização assim como a realocação de passadeira ligeira, portanto no sentido de evitar a interferência com o recorte do contentor com o estacionamento que lá existe. Pensa que era importante fazer esta realocação de passadeira, como também uma pequena elevação da passadeira, permitindo aqui diminuir a velocidade dos



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

carros que possam por ali passar ou seja uma elevação da passadeira na nova localização proporcionando assim uma redução de velocidade tendo em conta enquadrado no âmbito do nosso plano de pavimentações que estamos a fazer neste momento na União das Freguesias. Vamos tratar naturalmente este assunto como calcula e vão ficar as coisas naturalmente mais adequadas e as crianças que ali estão também e os seus familiares de uma forma mais protegida conforme o senhor aqui colocou. Também a execução do troço de passeio adjacente ao colégio, com a extensão necessária para enquadrar a passadeira a uma distância legal do estacionamento relativa à mesma, ou seja, será um trabalho que está enquadrado naquilo que é a execução de passeios na extensão da via, deverá ser estudado e posteriormente executada, mas carece de uma prévia execução de rede de esgotos pluviais. Disse que antes desta interferência de execução de troço de passeio ou seja é um trabalho faseado. Este o primeiro que referiu e pode ser feito no imediato, que é a questão da sinalização, depois a realocação da passadeira, também no âmbito do nosso plano de intervenção de pavimentações. A questão colocada pela senhora Ana Bela Nunes em relação à verdizela, disse que este assunto já foi objeto de explicação na anterior reunião de câmara. Nós estamos neste momento a tratar da primeira fase da Verdizela até final de março, primeira quinzena de abril contamos ter esta fase concluída, são 12 vias e de facto a rua que a senhora Ana Bela falou é a rua Pinhal do Caldas, que está a ser intervencionada. As questões técnicas que a senhora colocou se o pavimento é para durar ou não. Adiantou que a questão da forma como colocou, o trabalho é não é feito pelos nossos técnicos, é feito por uma empresa privada, neste momento é uma empreitada, mas que é acompanhada pelos nossos técnicos e naturalmente tem uma validação técnica, no sentido da duração do trabalho ser de acordo com aquilo que é expectável e que está no nosso plano de trabalhos e no nosso contrato. Referiu ainda que a data que temos de finalização desta obra será em julho. Sabemos que é uma obra que tem trazido muitos constrangimentos aos moradores, e nós sabemos isso, não conseguimos com a celeridade que seria possível, mas neste momento estamos em obra e vamos naturalmente concluí-lo.

Depois em relação à falta de estacionamento na zona do Mercado da Cruz de Pau, zona do Douro, disse que estas, são ruas que não há aqui muito acrescentar, são zonas urbanas de grande consolidação e é difícil termos aqui bolsas de estacionamento, até porque na envolvente esta situação poderá ser diminuída quando tivermos na nossa posse, na posse da Câmara, ou seja, na posse da Fertagus, mas com preços que sejam diminutos. Os parques de estacionamento estão vazios, neste momento está a decorrer um abaixo-assinado da população para se levar à Assembleia da República, porque é inadmissível que aqueles parques estejam vazios e que os moradores da zona e os que trabalham ali na zona, se queixem efetivamente de falta de estacionamento. No que diz respeito à rua Luz Soriano, estive lá há três semanas com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, temos o parque que está adjacente a esta rua que neste momento já está aberto, é um parque que tem sinalização colocada como parque de estacionamento, e que vamos fazer uma intervenção, também é um parque que está em terra batida e que vamos fazer a pavimentação para lugares de estacionamento e será mais uma bolsa de estacionamento que vai aliviar de alguma forma, mas que não vai naturalmente criar aqui a solução que se deseja mas pronto é mais uma bolsa de estacionamento. Neste momento esse parque de estacionamento está aberto já é uma solução e no que diz respeito à questão envolvente do parque da Fertagus, é este problema que nós temos, não só na Amora como também temos no Fogueteiro, como temos em Corroios, como temos aqui na Transtejo no Seixal, são parques que estão efetivamente vazios que é inadmissível que estes parques estejam vazios e não sejam dados à câmara, para poder dar este benefício aos nossos fregueses para poderem estacionar em zonas que efetivamente são adequadas para o efeito e não em cima de passeios como se vê a grande confusão que efetivamente existe.

**O Senhor Vereador Joaquim Tavares**, em relação às três questões que o senhor Lopes colocou, esclareceu que tem a ver com a limpeza e com a recolha de resíduos na freguesia naquela área em concreto nos Redondos, é também o sentimento que nós temos e o conhecimento que temos da realidade. Estamos a melhorar e estamos a implementar mais medidas para continuarmos nesse registo, ainda há um espaço progressivo que queremos percorrer nesse contexto, vem também a relação com a própria Amarsul não é Simarsul, é Amarsul, esses contentores, esses vidrões, foram





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

postos à revelia daquilo que era a vontade do Município, portanto não foi com indicação, foi comunicada à empresa que teriam que tirar e tiraram logo alguns, há outros que ainda o têm que tirar, mas, o entendimento que temos é que eles devem ser colocados não no passeio, mas após o passeio, em zona que não prejudique o movimento dos munícipes, dos peões. Neste caso, porque não tem qualquer sentido estar os passeios construídos e as pessoas virem para a estrada. Isso não tem qualquer sentido é um processo que temos que continuar acompanhar para melhorar, já conseguimos na implementação dos seguintes, uma resposta diferente e ainda existem alguns na freguesia de Fernão Ferro. Também deu nota de um email sobre ligações ilícitas, já tramitou para a Fiscalização, já houve uma avaliação para confirmar as questões.

**A Senhora Vereadora Manuela Calado**, para responder à questão colocada sobre a Associação Universautista, disse que ela não está parada, estamos a desenvolver o processo, teve duas reuniões, uma primeira que foi de apresentação da própria instituição e que ficou acordado que a necessidade de se encontrar um espaço para aquela associação para poder no imediato começar a prestar o serviço que tanto é necessário. Ficou a associação de fazer esse caminho no entretanto, depois numa segunda reunião em que foi apresentada já a associação como uma IPSS, ficámos ainda de desenvolver aqui outros procedimentos nomeadamente a procura de um espaço de um terreno que pudesse ser cedido. Estamos nesse caminho, há aqui alguma identificação de algumas áreas que podemos agora em conjunto com a associação auscultar, e dizer que a integração da associação na rede social é uma questão que a associação tem que fazer o pedido e numa próxima já sei que me vai dizer que a associação já fez o pedido certo, isso agora também está pendente vou perceber o que é que aconteceu para ainda não estar, não ter ido a nenhuma reunião de CLAS mas assim que estiver em conformidade, porque tem que ser aprovado pelo núcleo executivo. É o núcleo executivo que propõe em reunião de CLAS, mas isso é apenas uma questão burocrática e formal que não deve levar assim tanto tempo como isso. Disse que irá verificar a situação e marcar uma reunião o mais rapidamente possível para que possamos aqui dar continuidade ao processo.

**O Senhor Vereador Eduardo Rodrigues**, muito boa tarde Senhor Presidente, cumprimento todos os presentes e muito breve para dar nota aqui de uma situação que veio aqui hoje e que já tinha sido discutida, como disse o vereador José Carlos, tem a ver com a Verdizela. Foi discutido há um mês atrás, e salientou que os abaixo-assinados só por si, não resolvem a situação, são indutores de uma tentativa de resolução, mas que saiba não resolvem e para lhe dizer que este modo não é suficiente. Disse que gostaria mais de ver no terreno a resolver a situação, todos sabemos que hoje em dia que um dos problemas que assola as cidades é o estacionamento, cada família tem um carro, dois carros, três carros e cada vez há mais. E esta situação de cada vez haver mais carros, leva de alguma forma a que cada vez mais, se concentrem os carros, como é o caso nas zonas onde há transportes públicos e é aqui que nós temos urgentemente de resolver a questão. E parece-lhe que há aqui três formas de poder resolver a situação, ou poderia haver se a câmara assim o entendesse, não é com abaixo-assinados, é com vontade própria de resolução do problema e portanto compete à câmara também encontrar soluções para a resolução desses problemas. Uma delas é por exemplo, Sesimbra que já tem um regulamento, que há zonas que são destinadas só a residentes, residentes pagos, portanto, assim sendo outras pessoas tentem estacionar no local não podem. A outra situação em alternativa é chegar acordo com as entidades que exploram os parques, não custa muito chegar acordo, o Senhor Presidente e o executivo da CDU dizem aqui muitas vezes que há outras câmaras, que já beneficiaram de situações diferentes das do Seixal, é verdade, e nem se quer estou interessado no que é que os outros fizeram, interessa-lhe é o que é acontece no Seixal. Disse que há dias esteve a fazer um estudo sobre os gastos com publicidade, propaganda e similares e encontrei em ajustes diretos em 2019, qualquer coisa como quase 2,5 milhões em despesa. Deu o exemplo do Fado Food cerca de 250 mil ou 300 mil euros, e consegue pagar, mas não consegue fazer um acordo com os parques, é uma questão de opção.



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

74t



**O Senhor Vereador Francisco Morais**, boa tarde a todos os presentes, eu queria falar concretamente sobre uma questão que foi levantada aqui pela munícipe Ana Bela Nunes, que de facto tem a ver com os estacionamento no concelho, porque é um bocadinho transversal a toda a gente, e já não é a primeira vez que temos aqui mais do que um munícipe a falar sobre este assunto. Eu queria dizer aqui o contrário precisamente do que disse o vereador Eduardo Rodrigues, porque tem outra visão sobre esta questão. Nós não podemos sistematicamente pensar que vamos resolver os nossos com os parques para residentes, porque temos direito etc, etc. É um facto que temos direito, é um facto quer pagamos muito IMI neste concelho, não é propriamente barato e portanto faz sentido que haja alguma elasticidade neste tipo de utilização, até porque todos nós usamos um carro, até porque todos nós neste concelho que é mais ou menos um concelho horizontal, não é muito vertical, usamos muito as estradas e os carros, porque não temos uma rede pública muito eficiente. É importante lembrar que em dezembro de 2019, disse aqui e outro munícipe também, sobre o mesmo assunto, que ia haver uma renegociação por mais 4 anos e meio à Fertagus da concessão sobre a linha do comboio, e os próprios estacionamento, perdeu-se uma excelente oportunidade, de se reverter esta situação e de resolver esta questão. Temos também que ver que há uma defesa natural das populações, porque não têm recursos nós não podemos proibir assim de forma sistemática, onde as pessoas podem ou não estacionar, temos que criar alternativas e não pode ser pela duplicação como disse o vereador Eduardo Rodrigues, era um exagero, era um contrassenso, haver aqui respostas práticas, concretas e tem que haver sobretudo na sua opinião uma política de mobilidade do território e desta área mais concreta e mais específica e portanto julga que se perdeu uma oportunidade de se renegociar parques de estacionamento que estão vazios no Fogueteiro, em Corroios e que podiam ser uteis para estas pessoas.

**A Senhora Maria da Conceição Marcos Pires Loureiro**, clarificou as questões que o senhor vereador José colocou relativamente aquisição da casa, se já lá estava o poste. Já lá estava sim, quando comprei a casa perguntei ao construtor porque é que aquele poste ali estava, e a resposta foi que a urbanização estava a ser terminada e quando terminasse o poste ia ser recolhido, acontece que em 2004, foi viver para lá e decorreu um abaixo-assinado. Todos os habitantes daquela zona enviaram para aqui e para a EDP na altura a resposta tanto de um lado como de outro foi nula. Eu própria fiz uma queixa à REN, remeteram-me para a Câmara Municipal do Seixal, disseram que não tinham nada a ver com esse assunto, atiraram a responsabilidade para vocês e entretanto eu não falei há pouco porque para mim é mais importante a minha saúde e a saúde dos meus filhos, mas aquela questão que se prende com avarias e substituição de eletrodomésticos tem sido constante ao longo destes 17 anos, desde computadores, televisores, frigoríficos, arcas frigoríficas, já gastou muito dinheiro no restabelecimento de todos esses eletrodomésticos que são necessários, mas o que realmente a preocupa é a saúde dos seus filhos. Porque inclusivamente a OMS refere que está intimamente ligado a esta situação eletromagnética, que as pessoas estão submetidas diariamente com o aparecimento de doenças oncológicas e outro tipo de patologias, não sei se ainda surge alguma dúvida relativamente aquilo que o senhor vereador José colocou, obrigada.

**O Senhor João Lopes, em representação da Associação de Moradores dos Redondos**, só dar aqui uma achega ao seguinte que invoco aqui que a Câmara tem essa possibilidade cumprindo a Lei nº 91/95 porque é que eu digo isto. Pelo seguinte, felizmente que tem acontecido, nós ganhamos todos os processos que entram em tribunal, nunca perdemos nenhum, o grande problema que se põe é isto estamos a ir por essa via, e fomos e temos muitos processos em tribunal neste momento, o problema é que nós temos processos em tribunal desde 2011, ora isto é incompatível não é. Era precisamente por isso que invocava aqui a Lei nº 91/95. Também queria aqui uma outra coisa que me passou, mas que o Senhor Vice-presidente da Câmara tem uma cópia que me pediu há tempos, aquele circuito de manutenção em que foi entregue um projeto completo ao senhor vereador na altura Jorge Gonçalves foi completo com um CD e fiquei com uma cópia que o senhor depois me pediu e eu disse que era a única que tinha, entreguei-lhe e digo isto porque a engenheira Vera falou comigo sobre isso e eu expliquei-lhe o que é que se estava a passar de todo em todo se for necessário, pede-se à empresa novamente as cópias.



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

O Senhor Joel Arsénio Batista Lira, senhora vereadora Manuela Calado, em relação à Rede Social se nós em dezembro de 2018, fomos recebidos e nessa altura com a Dra. Soraia Issufo creio eu, já passou todo este tempo. Perante o facto dirigiu-lhe um convite no sentido de participar numa reunião com a associação reunião para conseguirmos chegar a bom porto com este assunto, é um assunto muito importante para nós.

A Senhora Ana Bela Nunes, as suas questões vão de novo para o senhor vereador José Carlos Gomes. O senhor está em condições de me garantir que a rua Reserva Natural da Montanha do Pico, a rua Furnas de S. Miguel, a rua Parque Natural da Reserva da Madeira, a rua Lagoa de S. André, a rua Serra de Grândola estão contempladas nessas doze ruas que o senhor diz estarem prontas no máximo acho que até abril. Essa é a primeira questão, é que eu quando cá estive na última vez e falei tive o prazer de falar com o Senhor Presidente da Câmara na sala lateral, e tinha-lhe dito que em janeiro deste ano o caso estava resolvido em janeiro não foi deste ano, eu pergunto deste ano não é, do próximo espero que esteja Senhor Presidente. E agora queria que o senhor vereador José Carlos Gomes me respondesse a esta primeira questão, ou seja, se as ruas que eu lhe mencionei são contempladas nessas tais 12. E a segunda questão que tem a ver outra vez com o estacionamento e com a Fertagus, ou seja, se a Fertagus pagou o estacionamento, o estacionamento é da Fertagus, se os senhores automobilistas não vão lá pôr os carros, porque até estão mais perto para apanharem o comboio, porque são muito caros, também têm razão, porque têm estacionamento cá atrás de borla, acho que não é preciso ser muito inteligente para ver que as pessoas até têm razão. E depois é outra questão, está talvez mais para o Senhor Presidente se o interesse público prevalece sobre o interesse privado, do que é que estamos à espera.

## II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

• **Tomada de posição:** "Pela defesa da valorização do trabalho e dos trabalhadores, enquanto condição essencial ao desenvolvimento"

### TOMADA DE POSIÇÃO

**Pela defesa da valorização do trabalho e dos trabalhadores, enquanto condição essencial ao desenvolvimento.**

O direito ao trabalho e os direitos dos trabalhadores têm consagração na Lei fundamental do nosso Estado de Direito Democrático, nos artigos 58.º e 59.º da Constituição da República Portuguesa.

A valorização do trabalho e dos trabalhadores é uma questão central da nossa própria Democracia e do nosso projeto de sociedade, e uma componente essencial para o desenvolvimento económico, social e cultural.

Nestas últimas décadas o Concelho do Seixal, pelo trabalho desenvolvido pela Autarquia e pelos seus trabalhadores, tem-se vindo a afirmar como um polo de desenvolvimento da Região e do País.

A valorização do trabalho e dos trabalhadores da Autarquia têm sido uma constante, e um eixo fundamental para a melhoria contínua do serviço público de excelência que prestamos à população.

A qualificação das condições de trabalho da Câmara Municipal, bem como a segurança e saúde nos locais de trabalho e a valorização remuneratória dos trabalhadores, têm sido componentes importantíssimos, para o aumento da motivação e da produtividade.

Desde o descongelamento das valorizações remuneratórias, e com a regularização dos processos de avaliação de desempenho, recentemente 1.340 trabalhadores desta Autarquia viram os seus salários valorizados, resultante da decisão política do Executivo Municipal ao ter aplicado a opção gestionária, num investimento de quase 1 milhão de euros.

Por responsabilidade do Governo, nestas valorizações remuneratórias não puderam ser abrangidos 221 trabalhadores assistentes operacionais que, por força da Decreto-Lei n.º 29/2019, de 20 de fevereiro, que estabeleceu a atualização da base remuneratória da Administração Pública para os 635,07€, com efeitos a 01/01/2019, perderam os pontos que acumularam ao longo dos ciclos





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

avaliativos anteriores, não podendo dessa forma integrar o universo dos trabalhadores a abranger pela alteração gestonária e consequente posicionamento remuneratório levada a cabo pela Autarquia em dezembro do ano de 2019.

De acrescentar que desde 2018 até à presente data, foram admitidos no mapa de pessoal da Autarquia mais 169 trabalhadores. Prevê-se que até 2021 sejam ainda admitidos, pelo menos, mais 224 trabalhadores em resultado dos diversos procedimentos concursais que se encontram a decorrer. Nestes dois últimos anos, na área da segurança e saúde no trabalho, realça-se o reforço da equipa da medicina e da enfermagem no trabalho, a realização de cerca de 3.000 consultas e exames para a vigilância da saúde dos trabalhadores, a melhoria das condições de funcionamento da Saúde Ocupacional nos Serviços Operacionais e nos Serviços Centrais, tanto a nível das instalações quanto dos equipamentos utilizados, a realização de campanhas de vacinação contra a gripe e a aplicação de quase 500 vacinas, a realização de cerca de 1.203 consultas de psicologia e 370 de apoio psicossocial, melhoria e aquisição de novas peças de vestuário de trabalho e de equipamentos de proteção individuais. Destaque também para a realização de diversas ações de formação dirigidas aos assistentes operacionais, com uma componente mais prática, visando promover a segurança no trabalho, prevenir acidentes de trabalho e doenças profissionais, de que são exemplo: "Operador de empilhadores", "Segurança no trabalho com máquinas de obra", "Segurança no trabalho máquinas agrícolas e florestais" e "Sinalização de obra na via pública".

Ainda neste âmbito, adquiriram-se 3 desfibriladores automáticos externos (DAE's), os quais após terem sido licenciados pelo INEM foram afixados nos Serviços Centrais e nos Serviços Operacionais, e deu-se formação em "Suporte básico de vida e uso de DAE's" a 35 trabalhadores/operadores, pertencentes a diversas unidades orgânicas da Câmara Municipal.

Têm-se adquirido diversos equipamentos e maquinarias para tornar o trabalho mais fácil, seguro e eficaz, exemplo disso são as recentes aquisições de carrinhos/bicicletas para a varredura manual e diversas máquinas utilizadas diariamente pelos trabalhadores que zelam pela higiene e limpeza urbana, pelos jardins e manutenção dos espaços públicos.

No que concerne à qualificação e formação contínua dos nossos trabalhadores, desde o ano 2018 até à presente data, realizaram-se 616 ações de formação, em diversas matérias e atividades profissionais dirigidas a trabalhadores pertencentes a todas as categorias/carreiras.

Ainda no que concerne à valorização do trabalho, em 2019 procedeu-se às atividades necessárias para a implementação do novo modelo organizacional que teve início a 9 de setembro do mesmo ano, a qual foi largamente apresentada e discutida com os trabalhadores, tendo incorporado os contributos dos mesmos.

Ao contrário do caminho de valorização do trabalho e dos trabalhadores seguido pela Câmara Municipal do Seixal, o Governo continua na senda de ignorar as necessidades dos trabalhadores, as carências ao nível não só das condições de trabalho, mas também do seu poder de compra.

Melhor exemplo desta política de baixos salários e desrespeito pelos trabalhadores é a pseudo-negociação com os sindicatos agora encerrada, onde mais uma vez ficou bem patente a forma como o Governo olha para o trabalho e para a dignidade do trabalhador.

Propor 10 euros de aumento para os salários mais baixos e 0,3% para os restantes é acentuar as desigualdades sociais, é ignorar quem vive do seu trabalho e aqueles que trabalham em prol de um melhor serviço público. Aparentemente a qualidade de vida da maioria dos portugueses não é uma prioridade deste Governo.

Assim, a Câmara Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária a 26 de fevereiro:

1. Afirma a defesa da valorização do trabalho e dos trabalhadores, considerando-os um eixo fundamental para o desenvolvimento do Concelho, da Região e do País, assumindo o compromisso de prosseguir uma política de valorização dos trabalhadores da Autarquia;
2. Reafirma a solidariedade com a luta dos trabalhadores, pela dignificação e valorização das suas carreiras e dos salários;
3. Reivindica junto do Governo medidas de valorização do trabalho e dos trabalhadores, designadamente através de aumentos salariais justos e dignos.





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

**A tomada de posição foi subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, e por todos os Senhores Vereadores presentes, com exceção dos Senhores Vereadores eleitos pelo PS.**

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, avançou para o período de antes da ordem do dia, temos um primeiro ponto, a tomada de posição hoje intitulada "Pela defesa da valorização do trabalho e dos trabalhadores, enquanto condição essencial ao desenvolvimento", para o efeito convidava a vereadora responsável pelos Recursos Humanos, a vereadora Maria João Macau para apresentar esta tomada de posição, por favor senhora vereadora.

A Senhora Vereadora Maria João Macau, trazemos aqui uma tomada de posição que tem como título "Pela defesa da valorização do trabalho e dos trabalhadores, enquanto condição essencial ao desenvolvimento". O direito ao trabalho e os direitos dos trabalhadores é um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa. E a valorização do trabalho e dos trabalhadores tem sido é uma questão central da nossa política municipal nas últimas décadas no Concelho do Seixal. E portanto é considerado quer a valorização do trabalho quer dos trabalhadores da Autarquia têm sido realmente uma constante, e têm sido também ao mesmo tempo um eixo fundamental quer para a melhoria contínua do serviço público de excelência que prestamos à população. A qualificação das condições de trabalho da Câmara Municipal, bem como a segurança e saúde nos locais de trabalho e a valorização remuneratória dos nossos trabalhadores, têm sido componentes importantíssimos, para o aumento da motivação e da produtividade. E desde o descongelamento das valorizações remuneratórias, e com a regularização dos processos de avaliação de desempenho, recentemente 1.340 trabalhadores desta Autarquia viram os seus salários valorizados, resultante da decisão política do Executivo Municipal ao ter aplicado a opção gestionária, num investimento de quase 1 milhão de euros. Por responsabilidade também do Governo, nestas valorizações remuneratórias não puderam ser abrangidos na nossa autarquia 221 trabalhadores assistentes operacionais que, por força da Decreto-Lei n.º 29/2019, de 20 de fevereiro, que estabeleceu a atualização da base remuneratória da Administração Pública para os 635,07€, com efeitos a 01/01/2019, perderam os pontos que acumularam ao longo dos ciclos avaliativos anteriores, não podendo dessa forma integrar o universo dos trabalhadores a abranger pela alteração gestionária e consequente posicionamento remuneratório levada a cabo pela Autarquia em dezembro do ano de 2019. De acrescentar ainda que foram admitidos e temos vindo a fazer um enorme esforço municipal, foram admitidos no mapa de pessoal da Autarquia mais 169 trabalhadores. Prevê-se que até 2021 sejam ainda admitidos, pelo menos, mais 224 trabalhadores em resultado dos diversos procedimentos concursais que se encontram a decorrer. Nestes dois últimos anos, na área da segurança e saúde no trabalho, realça-se o reforço da equipa da medicina e da enfermagem no trabalho, e neste setor nesta área já se realizaram mais de 3.000 consultas e exames para a vigilância da saúde dos trabalhadores, a melhoria das condições de funcionamento da Saúde Ocupacional nos Serviços Operacionais e nos Serviços Centrais e temos vindo a elevar também o nível das instalações com mais equipamentos os quais estão a ser mais utilizados, bem como em paralelo as várias campanhas quer de vacinação contra a gripe e a aplicação de quase 500 vacinas, a realização de cerca de 1.203 consultas de psicologia e 370 de apoio psicossocial, melhoria e aquisição de novas peças de vestuário de trabalho e de equipamentos de proteção individuais. E portanto destacamos também para a realização de diversas ações de formação dirigidas aos assistentes operacionais, com uma componente mais prática, que têm vindo a promover a segurança no trabalho, prevenir também acidentes de trabalho e doenças profissionais, de que são exemplo das ações que aqui temos desde: "Operador de empilhadores", "Segurança no trabalho com máquinas de obra", "Segurança no trabalho máquinas agrícolas e florestais" e "Sinalização de obra na via pública". Ainda neste âmbito, adquiriram-se 3 desfibriladores automáticos externos (DAE's), os quais após terem sido licenciados pelo INEM foram afixados nos Serviços Centrais e nos Serviços Operacionais, e deu-se formação em "Suporte básico de vida e uso de DAE's" a 35 trabalhadores/operadores, pertencentes a diversas unidades orgânicas da Câmara Municipal. Têm-se adquirido ainda também diversos equipamentos e maquinarias para tornar o trabalho mais fácil, seguro e eficaz, exemplo disso são as recentes aquisições de carrinhos/bicicletas para a varredura manual e diversas máquinas utilizadas diariamente pelos



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

747 0

trabalhadores que zelam pela higiene e limpeza urbana, pelos jardins e manutenção dos espaços públicos. No que concerne à qualificação e formação contínua dos nossos trabalhadores, este tem sido um eixo importante da nossa política desde o ano 2018 até à presente data, realizaram-se 616 ações de formação, em diversas matérias e atividades profissionais dirigidas a trabalhadores pertencentes a todas as categorias/carreiras. Ainda no que concerne à valorização do trabalho, em 2019 procedeu-se às atividades necessárias para a implementação também de um novo modelo organizacional o qual teve início a 9 de setembro do mesmo ano com a reestruturação, a qual também foi largamente apresentada e discutida com os trabalhadores, tendo incorporado os contributos dos mesmos. Ao contrário do caminho de valorização do trabalho e dos trabalhadores seguido pela Câmara Municipal do Seixal, há depois da parte do Governo contínua ainda na senda de ignorar as necessidades dos trabalhadores, a nível das carências quer ao nível não só das condições de trabalho, mas também do seu poder de compra. O melhor exemplo desta política de baixos salários e desrespeito pelos trabalhadores é a pseudo-negociação com os sindicatos agora encerrada, onde mais uma vez ficou bem patente a forma como o Governo olha para o trabalho e para a dignificação do trabalhador. Propor 10 euros de aumento para os salários mais baixos e 0,3% para os restantes é acentuar as desigualdades sociais, é ignorar quem vive do seu trabalho e aqueles que trabalham em prol de um melhor serviço público. Aparentemente a qualidade de vida da maioria dos portugueses não é realmente uma prioridade deste Governo e aqui saliento que isto é aqui uma achega, mas realmente há razão que detêm os trabalhadores e a CGTP no seu 14º Congresso realizado no Concelho do Seixal, nos dias 14 e 15 de fevereiro no qual também aproveito aqui para saudar, que se deliberou manter a luta pela reivindicação de aumentos geral dos salários de € 90 entre muitas outras reivindicações e propostas para um país mais justo. Assim, a Câmara Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária a 26 de fevereiro: Afirma a defesa da valorização do trabalho e dos trabalhadores, considerando-os um eixo fundamental para o desenvolvimento do Concelho, da Região e do País, assumindo o compromisso de prosseguir uma política de valorização dos trabalhadores da Autarquia; Reafirma a solidariedade com a luta dos trabalhadores, pela dignificação e valorização das suas carreiras e dos salários; Reivindica junto do Governo medidas de valorização do trabalho e dos trabalhadores, designadamente através de aumentos salariais justos e dignos.

**O Senhor Vereador Francisco Morais**, Senhor Presidente muito obrigado de facto é uma tomada de posição que objetivamente o Bloco de Esquerda estará de acordo com ela porém dizer o seguinte, a valorização dos trabalhadores na sua classe e as condições de trabalho quanto a nós, não são só questões materiais, há questões de outra ordem de ordem de participação de competências de evolução, mas nós entendemos que poderia ter outra dimensão do ponto de vista da organização e da participação que é hoje em dia a vida moderna, estamos a falar por exemplo das competências, estamos a falar da imagem em que estes profissionais públicos têm no seu atendimento com a população, estamos a falar da transição energética, do Balcão Único enfim há todo um conjunto de fatores da própria gestão da Câmara não é. Estamos a falar de toda uma participação que o mundo do trabalho devia de estar aqui configurado, não obstante no que aqui é dito. Estamos a falar também por exemplo do que é aqui enunciado, no novo modelo de organização e implementado em setembro do ano passado, uma das questões fundamentais para que os trabalhadores neste caso do setor público, estamos a falar de 100 pessoas, são 100 dirigentes mais coisa menos coisa ainda estão nomeados, ainda não foi aberto concurso isto arrasta-se no tempo e configuram uma espécie de precarização destes dirigentes que é muito importante que consigam esta estabilidade deste trabalho e do cargo que estão agora a desenvolver. Estamos a falar também por exemplo como aqui é dito e bem da opção gestonária que foi implementada e objetivamente não pode abranger toda a gente por diversos motivos, mas em nome da transparência por exemplo não foi apresentado o critério, um documento público que mostre como é que essa opção foi feita, eu próprio gostaria de saber como é que essa opção foi feita não obstante de ter beneficiado muitos trabalhadores e objetivamente as suas famílias. E com certeza a sua organização interna, a necessidade que nós entendemos que poderia haver neste documento a questão de haver mais organização do ponto de vista sindical, do ponto de vista de grupo na defesa dos seus direitos. Tivemos aqui o Congresso da CGTP 14 e 15 de fevereiro, aqui no Concelho e portanto isso pode representar um estímulo a essa organização, e



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

nesse sentido, porque os trabalhadores na minha opinião devem ter uma participação mais ativa e mais participativa na gestão da autarquia e das empresas em geral eu faço a seguinte proposta de incrementar mais um ponto na nota deliberativa, que é a seguinte: acrescentar o ponto 3 – estimular a organização dos trabalhadores e trabalhadoras na participação dos movimentos sindicais e comissões de trabalhadores e que por esta via se reforça a coesão de classe, dotando-os de ferramentas laborais essenciais à sua ação mais ativa e participativa, na defesa e manutenção dos seus direitos de vida do serviço público e da qualidade do serviço público, obrigado.

**A Senhora Vereadora Elisabete Adrião**, muito obrigada Senhor Presidente, cumprimentou todos os presentes. “Estamos perante mais uma Tomada de Posição do Partido Comunista assente na desinformação e no recurso à demagogia. É já o conhecido discurso de meias verdades, meias mentiras. Sendo que a demagogia concentra os seus ataques nos procedimentos da democracia. Este documento é só mais uma artimanha do PCP para valer dos seus intentos, reforçar o descontentamento, instigar os exércitos, entenda-se, os trabalhadores, para que estes apontem as armas aos malandros que comandam o país. O mesmo governo que nos últimos anos tem apresentado um conjunto de melhorias no quadro da administração pública, o mesmo governo que procedeu ao descongelamento de todas as carreiras e reposição salarial depois de anos de cortes, o mesmo que aumentou o salário mínimo e prometeu aumentar até 2023; o mesmo governo que procedeu à reposição das 35 h semanais, de feriados e de subsídios por inteiro. É este o governo que passou a ser um alvo a abater. Já muito se caminhou e temos consciência que muito há ainda por trilhar, mas penso que são inegáveis os resultados obtidos nestes últimos anos. Esta governação tem sido séria, consciente e responsável, e como tal, dificilmente aceitará propostas irrealistas e orçamente incomportáveis como quer impor o Partido Comunista e outros. Força de bloqueio ao emprego e desenvolvimento económico da Península de Setúbal, são as autarquias comunistas que tentam travar a construção do aeroporto no Montijo, que prevê a criação de pelo menos mais de 10 mil postos de trabalho, para além de outros benefícios para além do alargamento e melhorias das redes viárias. Este é um ponto que eu queria deixar aqui esclarecido. Depois há outro ponto que quero realçar e que está adjacente a este documento: Sem surpresa, o executivo comunista decidiu apresentar este tema através de uma tomada de posição, depois de ter dado palco ao congresso da CGTP, aliás, deu palco, deu música, deu jantares, almoços e provavelmente pequenos-almoços, foi um fim-de-semana em grande. Esta tomada de posição associada à supremacia comunista e seus trabalhadores fez-me recordar uma fábula, uma fábula que se conta a crianças. E como se trata de uma narrativa curta, a lição de moral que se segue também será curta eu vou passar a dizer:

“É um leão, uma vaca, uma cabra e uma ovelha resolveram fazer uma parceria, combinaram caçar juntos e repartir o que conseguissem. Durante a caçada, encontraram um veado, cercaram-no e conseguiram matar. A carcaça do veado foi repartida em quatro partes, foi assim que ficou combinado. Mas o leão de imediato apoderou-se da primeira parte, dizendo:

- Esta é minha, como combinamos. De seguida, apoderou-se da segunda:

- Esta é minha, porque eu sou o mais valente. Apoderou-se da terceira parte:

- Esta é minha também, porque sou o rei dos animais. E apoderando-se da quarta concluiu:

- E esta é minha, porque quem manda aqui, sou eu e leva quem me desafiar. As personagens são animais, mas representam pessoas. Esta narrativa permite-nos elucidar quanto à forma como os sucessivos executivos comunistas têm tratado os seus trabalhadores. O executivo comunista utiliza os trabalhadores para servir os seus interesses partidários. É por demais evidente, a promiscuidade que existe nesta Câmara, entre dirigentes e funcionários; trabalhadores que se confundem como militantes do PCP; trabalhadores que se confundem como funcionários do PCP, trabalhadores que utilizam os recursos da autarquia ao serviço do PCP; e depois temos um sindicato de trabalhadores, instrumentalizado pelo executivo comunista, que faz pressão sobre os trabalhadores: para fazer greves, para irem a plenários, para em participar em manifestações, para trabalhar para o partido...

Tudo é permitido desde que seja prestada a devida vassalagem ao Rei, neste caso ao leão. E a carcaça do veado, fica à guarda e poderio do Rei, para poder distribuir a quem se subjugar. Portanto é deixar bem claro, que aqui quem manda é o Partido Comunista. Os trabalhadores desta autarquia não têm sido respeitados, principalmente, aqueles que não comungam da ideologia comunista,





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

muitos têm sido usados para benefício dos propósitos do Partido, e refiro-me, concretamente, à dispensa de trabalhadores que prestam apoio à festa particular do PCP ali na Quinta da Atalaia. Recentemente, foram vistos trabalhadores da autarquia e funcionários do PCP, juntos, a executar obras de melhoramento neste caso no Pavilhão da Torre da Marinha onde se iria receber o congresso da CGTP. Mas esta situação, até não é grave, porque as instalações sofreram melhorias que outros também se servirão delas, grave é convocarem um plenário geral de trabalhadores para esse mesmo dia às 9h00 na sede Independente Futebol Clube Torrense, isto para quê? Porque era o Congresso da CGTP, portanto ou seja ficaram crianças sem acompanhamento na escola, ficaram serviços encerrados isto para quê? Para fazer número não é? Fazerem o número e perante a entidade sindical que aqui há força, força do PCP do Seixal que consegue mobilizar todos os trabalhadores e todas as pessoas irem para o congresso é isto, isto é que eu considero que é grave. Não é legítimo, utilizarem este edifício, que é um espaço utilizado pelos trabalhadores para o exercício das suas funções, o seu local de trabalho e que também serve de espaço de catering e outro tipo de eventos para receber amigos e camaradas. Nas vésperas do congresso, este espaço foi novamente transformado, para oferecer um jantar de boas vindas à Comissão executiva da CGTP e seus camaradas. E parece que tudo isto é normal que aconteça, é tudo normal o que acontece aqui. Mas voltando ao tema dos trabalhadores, parece que a supremacia comunista nesta Câmara foi recentemente beliscada, precisamente na 5ª feira que antecedeu o congresso da CGTP. Um grupo de trabalhadores desta autarquia, querem formar uma comissão de trabalhadores, para defesa dos seus interesses e exercício dos direitos previstos na Constituição da República e na Lei, e o Senhor Presidente da Câmara não deixa, porque se tratar de um movimento que não vai conseguir controlar, movimento que não é comunista e então não consegue controlar. Eu vou passar a ler o comunicado, não vou ler todo vou ler apenas uma parte que é importante até discutir e é importante que o Senhor Presidente também esclareça o porquê deste comunicado. *"Iniciámos em novembro de 2019, o processo de constituição da comissão de Trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal (CMS) com a recolha de duzentas e noventa assinaturas (recolhidas nos SCCMS, nos SOCMS, na Piscina Municipal e Jardins de Infância), excedendo as cem obrigatórias por lei para o efeito inicial, legitimando assim a origem de uma Comissão Instaladora determinada a avançar no propósito deste processo democrático interno. Em 29 de novembro, informamos o Departamento dos Recursos Humanos DRH, e consequentemente o Senhor Presidente da Câmara Municipal da intenção a desencadear, requerendo os meios consagrados na lei para o desenvolvimento deste processo – Não tivemos até hoje direito a resposta. A 6 de dezembro, requeremos novamente a mesma diligência junto da DRH – Não tivemos até hoje direito a resposta. A 20 de dezembro, voltámos a entregar outro requerimento junto da DRH, solicitando e lembrando o Senhor Presidente da CMS da sua obrigação legal, convocando-o ao diálogo e a uma resposta urgente, uma vez já vencidos os prazos previstos – Não tivemos até hoje direito a resposta. A 6 de fevereiro retomámos a iniciativa e de acordo com o que está previsto pela lei, convocámos o acto eleitoral para aprovação de Estatutos, para o próximo dia 3 de março. No sentido de difundir amplamente este processo, os papeis da convocatória foram afixados nos SCCMS e nos SOCMS, nos locais próprios para informação aos colegas, no Bar, locais de passagem dos torniquetes, portarias e mesas de apoio – Imediatamente TODOS os documentos foram retirados e destruídos por ordem superior. Porque esta é também a "nossa casa", enquanto trabalhadores e trabalhadoras da autarquia (muitos de nós trabalhando aqui uma vida inteira!), temos a obrigação de assumir a importância deste facto, não abdicando que o esforço de uma, duas, três ou quatro décadas dedicadas à causa pública, é um feito e um mérito qualitativo ímpar, conquistado por cada um de nós, constituindo-se como património coletivo de conhecimento e saber, quase sempre desvalorizado. Anos a trabalhar na autarquia, representa uma conquista progressiva de valor e deveria conferir aos trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal o direito e o estatuto de parceiro ativo junto da administração, em todas as matérias que direta ou indiretamente lhes digam respeito. A administração da Câmara Municipal do Seixal e em particular o Senhor Presidente, seu responsável máximo, não pode ignorar a lei, alhear-se da vontade demonstrada pelos trabalhadores e trabalhadoras desta casa. Esta atitude, a par da reiterada falta de resposta a este processo, afigura-se demonstrativa de que esta administração não quer e não permite que os trabalhadores e trabalhadoras da autarquia se possam organizar internamente de forma autónoma, livre e*



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

*espontânea, relevando uma atitude de bloqueio e antidemocrática, contrariando os valores constitucionais da livre associação laboral. A comissão instaladora representa a vontade expressa de todos aqueles e aquelas que manifestam a vontade de criação de um órgão desta natureza".* Eu só li parte não li todo este é efetivamente o espírito antidemocrático que é exercido por parte de administra esta Câmara, eu até posso dizer que posto disto, propomos alteração do título da tomada de posição e então eu proponha assim, "Pela defesa da valorização do trabalho, dos trabalhadores que se subjugam à supremacia Comunista enquanto condição essencial ao desenvolvimento", disse.

**O Senhor Vereador Marco Fernandes,** Já muito foi dito na extensa mas eloquente intervenção da sua colega de bancada Elisabete Adrião, mas não pode deixar de acrescentar algumas notas. Fala-se aqui de salário mínimo nacional, o salário mínimo nacional tem à volta de 45 anos desde 2015 que o Governo do Partido Socialista subiu de 19,5% quase 20% um quinto daquilo que tinha subido nos outros 40 anos, isto em termos nominais já está aqui a real variação dos preços. Recordar aqui também que as valorizações remuneratórias através do SIADAP só foram possíveis graças ao Governo do PS desde 1 de janeiro de 2018 tal como a recuperação dos atrasos desde 2011, e nesta câmara só foram acelerados por muita insistência do Partido Socialista. Referir também que ainda está fresco na memória que o PS chumbou a primeira proposta do Orçamento para 2019, não só, mas muito por causa disso porque continha apenas 5 mil euros para a opção gestonária, e para a valorização dos trabalhadores. Aquela valorização que os senhores agora aqui tanto falam era só 5 mil euros, mas depois o PS viabilizou a segunda proposta do Orçamento para 2019 e o Orçamento para 2020, porque a valorização já incluía 1 milhão de euros para a Opção Gestonária, a diferença é muito grande, por muita existência do PS. Fazer gala aqui que comprem o vestuário para os funcionários. O que é que isso tem aqui de valorização dos funcionários comprar vestuários é uma obrigação, comprar os EPIS qual é a dúvida disso. Fala-se aqui de valorizar os trabalhadores e realizar plenários ilegais como realizam. Por acaso, tem dúvidas técnico jurídicas em relação ao Torrense, como o Torrense é propriedade da Câmara Municipal os plenários tem que ser realizados ou nas instalações do local de trabalho, por acaso o Torrense pode ser considerado um local de trabalho, pelo seu espaço. Todavia na generalidade das vezes vão para o Terreiro do Paço e para o Terreiro do Paço que eu saiba, ou para a Assembleia da República, que eu saiba, a Câmara não tem lá nenhum edifício, tem muitos edifícios espalhados pelo concelho, creio que não tem nenhum em Lisboa. Valorizar os trabalhadores desta autarquia para os senhores será trazer constantemente e principalmente quando perdem câmaras e trabalhadores de outros sítios. Não vêm para assistentes operacionais, creio que também respeitar o trabalho será, não só o direito à greve, é um direito constitucionalmente e bem consagrado na lei fundamental da República, o direito à greve mas também, é um direito não fazer greve e os senhores impedem as pessoas aqui de fazer greve, os senhores obrigam pessoas a tirarem dias de férias, porque se não tirarem dias de férias e cá estiverem a trabalhar são coagidos, e eu digo com toda a frontalidade, porque eles já entraram pelo meu gabinete dentro quando eu cá estava. Porque para quem ganha os baixos salários os senhores não têm essa noção, uma pessoa que ganhe o baixo salário, se fizer greve cortam-lhe um dia de salário, e as pessoas veem-se na contingência a terem que tirar férias, porque se não o baixo salário que os senhores fazem referência ainda fica mais reduzido. Valorizar trabalhadores é querer fechar grandes superfícies. Como os senhores de forma sistemática vêm aqui a querer alterar os regulamentos para fechar o Continente e para fechar a Worten. Fechar todas as superfícies com mais de 2 mil metros quadrados, sabendo que isso colocará uma infinidade de pessoas no desemprego, nomeadamente até pessoas que cujo aquela não é a sua atividade principal, nomeadamente estudantes que trabalham naquelas superfícies aos feriados e aos domingos que é o seu part-time é isso. Isso é que é valorizar o trabalhador. Fazem gala que compraram três desfibriladores sim, casa arrombada trancas à porta recentemente ocorreu aqui uma fatalidade e não havia nada, não havia desfibriladores nem se quer havia uma pessoa que tivesse formação em primeiros socorros para acudir aquela situação emergente e recordar também no passado que eu sei que eu até tive pelouro da Proteção Civil, foi feita uma proposta ao Senhor Presidente para adquirir 100 mil desfibriladores para espalhar pelo concelho, em espaços públicos, custavam 80 mil euros por ano com formação e manutenção e o Senhor não quis, e agora vem fazer gala que comprou três, espero que vá adiante e



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

que consiga e que não se repitam estas fatalidades por isso acha que os senhores jogam com os dois pés e isto aqui não é necessariamente uma habilidade futebolística ter grande talento, mas não são coerentes naquilo que fazem, naquilo que dizem com aquilo que é o mundo do ser e não do dever cívico, disse.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, deu nota de algumas matérias, a primeira, sobre a questão do estacionamento. Não estamos de acordo que se avance para estacionamento tarifado no concelho do Seixal, essa é uma opção política do PCP na Câmara Municipal do Seixal, portanto, se o PS está de acordo em tarifar estacionamento é um problema do PS, nós não estamos interessados nessa matéria. Estamos interessados efetivamente em que os parques de estacionamento dos interfaces, que foram concretizados com dinheiros públicos, sejam efetivamente utilizados para esse fim e nessa medida, já realizámos várias démarches, quer com o consórcio, com a concessionária Fertagus, quer com o Governo. Teremos proximamente uma reunião com o Senhor Ministro das Infraestruturas, o Ministro Pedro Nuno Santos, onde iremos abordar esta matéria, para que de facto se consiga fazer uma de duas coisas, ou se consegue efetivamente uma política de preços adequada, que induza os automobilistas a utilizarem os parques de estacionamento que estão encerrados, e que por isso estacionam no exterior, ou então, o Governo que é incompetente para lidar com a matéria, possa fazer neste caso, com sucesso uma transferência de competências. Pode passar a gestão destes parques de estacionamento para o município, e o município cá estará para os receber. Sobre o aeroporto, de facto agora existe essa tese da força de bloqueio, mas recordou aos senhores vereadores do Partido Socialista que de facto a CDU, esteve de acordo com o PS, quando há dez anos se concluiu que o Aeroporto de Lisboa era no Campo de Tiro de Alcochete, onde foram feitos vários estudos técnicos por entidades independentes nomeadamente, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que concluiu que de facto, a melhor opção era o Campo de Tiro de Alcochete. Portanto nessa altura, há dez anos atrás, poder-se-ia ter começado a fazer um aeroporto e hoje já teríamos os tais dez mil postos de trabalho, então quem é que foi a força de bloqueio, perguntou. Quem é que não concretizou este projeto do aeroporto que estava decidido, e agora, decide fazer uma coisa em menor escala, e que o aeroporto em Alcochete afetava cerca de 400 pessoas, onde querem concretizá-lo hoje, vai afetar mais de 50 mil pessoas, e também terá impactos com a população do Concelho do Seixal. Tem assistido com muito interesse às declarações do Senhor Ministro, porque visou naturalmente um autarca e uma autarquia que foi o concelho da Moita. Vieram cada vez mais pessoas e forças políticas dizer que de facto, quem tem razão, são todos aqueles que defendem o aeroporto em Alcochete e não aqueles que defendem o aeroporto no Montijo. Veja-se, não só o Bloco de Esquerda, teve uma tomada de posição pública muito recentemente, como agora o Ex-Primeiro Ministro José Sócrates, que julga não ser ligado ao PCP, nem a nenhuma força de bloqueio, mas vem dizer hoje, no artigo de opinião que é um erro optar-se por um aeroporto no Montijo sem estudos. Depois também considero de muito mau tom fazer aqui acusações como foram feitas sobre supostas promiscuidades, e isto é muito feio, não só acusar como lançar a lama sem concretizar. Disse à senhora vereadora Elisabete Adrião, por quem tem grande estima, por favor, concretize essas acusações para que seja de facto, possam ser dirimidas nos locais próprios. Depois também esta visão instrumentalista dos trabalhadores não ser acompanhada pelo executivo da Câmara Municipal do Seixal, adiantou que enquanto eleito, não tem nenhuma perspetiva em termos de instrumentalização relativamente aos trabalhadores e às suas organizações. Os trabalhadores têm de acordo com a lei, legitimidade para decidirem o que entenderem, o que entenderem fazer, e há canais próprios e formas próprias, não seria ele a condicionar esse tipo de questões, isso não é da nossa responsabilidade. Nós somos eleitos, temos que respeitar aquilo que os trabalhadores decidirem e claro, teremos a nossa opinião, porque temos uma função diferente, que é uma função de gestão na autarquia. Referiu que não recebe lições de ninguém sobre a questão relacionada com direitos dos trabalhadores, adiantou que na passada quinta-feira realizou a quadragésima segunda reunião onde já contactou mais de quinhentos trabalhadores. Se há pessoa que contacta os trabalhadores, conhece os seus problemas é com certeza o delegado sindical, mas também o executivo municipal. Senhores vereadores então querem comparar atenção que a Câmara Municipal do Seixal dá aos seus trabalhadores, com outras câmaras municipais. É que de facto nós também





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

74t

aqui somos exemplo, só houve seis câmaras no país que aplicaram a opção gestonária, seis e uma delas foi a Câmara Municipal do Seixal, que foi a com maior dimensão. E os senhores sabem bem que isso não é verdade, os senhores chumbaram o orçamento não foi por causa da opção gestonária, disse ter essa informação e tem os emails todos, portanto um dia havemos de expor essa situação. Relativamente à opção gestonária, uma vez mais o PS, mostra a sua natureza, que é uma natureza de baixa política e de falta de seriedade. Então o Governo do PS antes das eleições permitiu que houvesse opção gestonária nas organizações públicas então depois das eleições já não permitir, não prevê na lei do orçamento de estado para 2020. Qual é a razão. É uma pergunta legítima que qualquer trabalhador faria, portanto para dizer de facto somos exemplo, claro que não fazemos tudo bem somos os primeiros assumir, temos humildade para o reconhecer, não fazemos tudo bem, mas esforçamo-nos muito para que os trabalhadores da Câmara Municipal do Seixal tenham as melhores condições possíveis do ponto de vista do trabalho, que todos os direitos sejam cumpridos, e que tenham as melhores condições do ponto de vista laboral, que tenham ampla liberdade para a sua associação, quer em termos culturais, quer em termos sindicais, quer de outra natureza. Outra coisa naturalmente diferente tem a ver com o Congresso da CGTP. A CGTP é uma Central Sindical Nacional composta por vários sindicatos e resolveu realizar no nosso Município o seu congresso, então a Câmara Municipal não deveria apoiar. Não devia apoiar esta realização. Como é seu apanágio apoia outros congressos, outras iniciativas ainda por cima num equipamento que é municipal. Vêm cá delegações estrangeiras que fazem conferências no nosso edifício, porque não receber esta. É porque essa vossa perspetiva tudo o que é socialista é bom, o que não é socialista não é bom. Disse não partilhar essa opinião, aliás disse que há poucos meses, fez uma iniciativa na câmara promovida por um órgão de comunicação social, onde eram 90% pessoas eleitas pelo Partido Socialista, mas nem por isso deixámos de o fazer. Adiantou que de facto têm uma concepção errada da democracia, não são verdadeiros democratas, intitulam-se socialistas, mas ainda têm muito para andar, relativamente aquilo que deve ser um socialista.

**O Senhor Vereador Joaquim Tavares**, muito obrigado Senhor Presidente, apenas algumas notas e reparos relativamente a esta discussão, até porque o grosso da apreciação o senhor Presidente fez e muito bem, sobre as questões já colocadas, mas não posso deixar de considerar completamente desajustado, com falta de verdade provocatória até mesmos as intenções de denegrir os trabalhadores, as suas organizações e as suas opções. Penso que esse discurso fica-vos muito mal e em nada prestigia a Câmara Municipal. É claro que é da responsabilidade dos senhores eleitos e portanto as opções e as palavras ficam para quem as coloca. Depois lembro que assinámos ACEPS, Acordos Coletivos de Entidades Públicas com todos os sindicatos, que se disponibilizaram a assinar, quer os filiados nesta central, ou não, assinámos com todos e portanto não temos nenhum preconceito relativamente a essa matéria, assim haja disponibilidade para darmos esses passos e esses contributos. Dizer ainda que relativamente aos parques de estacionamento porque são vários, são os da Fertagus e o da Transtejo independentemente da diferenciação, com que já nos tratou no que diz respeito ao da Transtejo com o Município do Montijo, e que os senhores escondem, que houve naturalmente uma opção política de favorecer um determinado Município em detrimento de outros, os senhores não conseguem assumir isso em defesa dos munícipes deste concelho, não conseguem, é triste mas é verdade. E agora no que diz respeito à Fertagus, ainda foi pior quer dizer, são quatro parques de estacionamento, e haveria nesta altura quando terminou a concessão, haveria todo o espaço para resolver esta questão e deixaram esta questão por resolver. Disse que não tiveram nenhuma vontade política para ajudar a resolver esta situação. Sobre a tomada de posição há realmente uma alteração na postura do Partido Socialista e eu devo dizer que registo isso com agrado, é que os senhores começam sempre as intervenções a dizer que as tomadas de posição não servem para nada, isto não nos leva a nada, não estamos aqui mas hoje não, hoje não pelo menos estamos a discutir uma matéria que vos preocupa e que os senhores estão envolvidos nessa discussão. Aliás também queria lembrar uma discussão numa outra tomada de posição, sobre a descentralização, que os senhores a dizerem que estava tudo resolvido, não havia necessidade, que a declaração do Rivoli já estava tratada que vínhamos aqui só para chatear o Governo do Partido Socialista, os senhores enganaram-se mais uma vez. O próprio Governo e o Senhor Primeiro-ministro



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

24t



reconheceram que não havia condições para fazer no tempo que estava proposto e que é preciso mais tempo para resolver esse problema, e mais uma vez, nós tínhamos razão e trouxemos aqui um problema que é um problema para a vida das populações, mas também com a vida do Município, e portanto, ganhámos também com essa discussão, mas acima de tudo ganhou a população. Há uma coisa que está na tomada de posição e que os senhores andam à volta mas não conseguem esconder. É que o Governo apresentou miseravelmente uma proposta de 0,3% de aumento dos salários, dava € 10 e nós viemos propor € 90, viemos acompanhar aquilo que as organizações representativas dos trabalhadores colocam. E a Câmara Municipal não os aumenta porque não pode, porque quando teve oportunidade usou todas as cláusulas disponíveis para chegar ao máximo de trabalhadores, e isso é que é, estar a defender os interesses de trabalhadores e a sua valorização, e há uma coisa que mais uma vez ficou patente nesta discussão e nas intervenções que os senhores fizeram. É que os senhores não conseguem ter alcance para visualizar aquilo que é a verdade, é que quem manda é o povo, quem nos elege é quem manda e quem decide sobre a vida dos sindicatos são os trabalhadores, não somos nós, e quem decide sobre a vida da autarquia é a população deste concelho há eleições de 4 em 4 anos elege, e os senhores não podem com isso, não podem isso é um problema. E agora estamos num tempo que é um tempo correto para afirmar os direitos dos trabalhadores, afirmar aquilo que a autarquia tem feito na defesa dos trabalhadores, é claro que se pode dizer “está bem estão a falar das fardas, mas as fardas é obrigatório”, claro mas os EPIS que nós compramos para os trabalhadores, são EPIS de qualidade, que correspondem a todos os requisitos, aliás nós temos acidentes de trabalho muitas vezes na ficha do acidente vem por não haver EPI, é porque o trabalhador dá-lhe mais jeito não meter a máscara, dá-lhe mais jeito não calçar a luva, mas não é por não terem e garantir que têm é o primeiro passo para a segurança dos próprios trabalhadores. E portanto nós fazemo-lo, pelo respeito pelo desempenho do trabalho, como fazemos quando compramos computadores novos, quando compramos secretárias novas, quando compramos cadeiras novas, inclusive cadeiras que têm que ser para trabalhadores específicos com dificuldades que têm de saúde.

**A Senhora Vereadora Maria João Macau**, disse que falar sobre uma tomada de posição que tinha como grande objetivo valorizar os trabalhadores e aqui tem-se estado a colocar da parte do Partido Socialista, comentários que nada têm a ver com esta tomada de posição, e afirmar-se um conjunto de questões que vêm exatamente no sentido oposto, da desvalorização dos nossos trabalhadores, e portanto quis fazer esta observação, porque lhe parece realmente de mau tom, quando estamos a situar o investimento municipal, que é uma opção, foi uma opção política da parte da câmara, quer na formação dos trabalhadores, quer nos equipamentos, quer na questão das melhores condições de trabalho, quer na opção gestonária. Ainda se coloca a questão de termos comprado três desfibriladores como se não fosse importante. A verdade é que se os Centros de Saúde terão algum. Se calhar o Centro de Saúde de Amora não tem desfibrilhador pronto. Questiono que tipo de equipamento. Os Centros de Saúde neste momento têm, perguntou. É que as intervenções do Partido Socialista em vez de valorizarem aquilo que tem sido feito, que é um investimento municipal, que no fundo é um investimento de todos, porque se todos os nossos trabalhadores têm sido importantes naquilo que tem sido a política de trabalho de desenvolvimento deste território, nós sozinhos não fazemos, para isso é preciso que as pessoas estejam motivadas, estejam valorizadas e todos os instrumentos que a Câmara Municipal do Seixal teve, e como disse o Senhor Presidente a opção gestonária integrou antes das eleições, portanto a possibilidade das autarquias poderem optar exatamente por esse mecanismo, só seis autarquias é que o fizeram, das seis duas são realmente da CDU, foi Seixal e foi Sesimbra, porque todas as outras até são autarquias com muito menos expressão em termos de Área Metropolitana, e não houve mesmo mais nenhuma. E depois em vez de nós valorizarmos aquilo que tem sido esse investimento, o que tem sido a importância dos nossos trabalhadores, portanto, andamos a desvalorizar e a colocar questões que nada têm a ver com esta tomada de posição. Em relação à proposta já anteriormente feita, incluindo a opção gestonária no nosso orçamento anterior, foi também o Partido Socialista que não aceitou, portanto, não aprovou esse orçamento e nós tínhamos criado uma rubrica específica no orçamento, exatamente para a opção gestonária. Pena é que no orçamento de estado deste ano não esteja realmente aprovado a



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

possibilidade de uma opção gestonária, é pena e é lamentável que o grupo de trabalho do Partido Socialista, os nossos vereadores deste Município, também não ajudam exatamente estes 221 trabalhadores assistentes operacionais, para alterar este decreto-lei, por forma a que eles possam realmente ter outro tipo de condições.

**A Senhora Vereadora Elisabete Adrião**, Senhor Presidente quatro breves notas, quem está atento aos nossos comentários vão em defesa dos trabalhadores, nomeadamente aqueles que não comungam da mesma ideologia Comunista, devido à pressão que existe aqui nesta câmara. Segunda nota, o Senhor Presidente não gostou da palavra promiscuidade, e pediu-me provas então eu vou-lhe dar provas, pelo menos duas, primeiro horas extraordinárias paga aos trabalhadores para a festa particular do PCP na Quinta da Atalaia há provas disso.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, pediu para concretizar.

**A Senhora Vereadora Elisabete Adrião**, então mas eu já lhe disse, não tenho aqui as provas mas

...

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, é isso que eu quero que prove, horas extraordinárias para a festa privada do PCP!

**A Senhora Vereadora Elisabete Adrião**, segundo, depois do chumbo do orçamento houve uma funcionária desta autarquia que utilizou os recursos neste caso informáticos para divulgar um comunicado do PCP para dentro e para fora. Foi inclusive já por duas vezes, perguntei ao Senhor Presidente, como é que estava o processo, porque iria ser aberto um processo para averiguar se isso tinha acontecido ou não, até agora nada, portanto esta é a segunda nota. Terceira nota, é interessante e é preocupante também, é que não têm qualquer problema em exigir aumento salarial e preservar ou exigir o que quer que seja relativamente aos trabalhadores, mas também não têm problema nenhum em obrigar a forçar os trabalhadores a fazerem greve, para depois no final do mês o recibo do vencimento do ordenado vir em valor inferior, mas isso já não há problema nenhum, o problema é o Governo que entretanto não aumenta os salários. Depois por último convém esclarecer o seguinte, o comunicado que eu li, não foi elaborado pelos vereadores do Partido Socialista, o comunicado que eu li foi elaborado por uma comissão instaladora que é a voz de 290 trabalhadores, não foram os vereadores do Partido Socialista que leram as irregularidades que aqui está, mas isso ninguém consegue explicar, vamos falar do aeroporto, vamos falar de outras coisas que nada tem a ver. Mas porque isso é para desviar atenção.

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal**, em primeiro lugar, essa mentira que a senhora vereadora coloca novamente, vamos ver o seu resultado. Depois, sobre qualquer funcionário que utilize de forma errada os meios da Câmara Municipal, para fins que não são aqueles que são devidos, esses funcionários são alvo de processo disciplinar, foi o que aconteceu está neste momento em tramitação. Esclareceu que os processos disciplinares demoram o seu tempo, porque têm vários procedimentos. Depois sobre a questão da greve, disse que a senhora vereadora está enganada, quem decide fazer greve ou não, são os trabalhadores e as organizações, não é o Presidente da Câmara que manda fazer greves, isso se calhar é no PS. Os salários não sofrem aumentos, mas o culpado é o governo, pois continuam a ter outras prioridades, nomeadamente, continuam a dar dinheiro aos bancos, às PPS. Porque é que se subjugam à opção do aeroporto, não aos interesses nacionais, mas aos interesses de Paris! Das multinacionais! Essas é que deviam ser as questões que deviam responder, em vez de andarem com fantasias, desculpem lá a expressão, fantasias, para não usar uma outra mais dura, portanto, da nossa parte vamos continuar a valorizar os trabalhadores, estar sensíveis aos seus problemas, organizar melhor a câmara para que responda, não só melhor, aos direitos, mas também aquilo que é a melhoria do serviço público, porque ninguém tenha dúvidas, vou voltar a dizer não há bom serviço público com pessoas que estejam mal equipadas, mal nutridas, insatisfeitas e com salários baixos, não há bom serviço público. Queremos um bom serviço público, essa é a nossa missão. E felizmente que a Câmara Municipal do





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

Seixal, tem tido uma gestão equilibrada e que tem conseguido, não só contratar mais trabalhadores, garantir melhores condições, como também, assim que foi possível, aumentámos os salários. Disse que não recebe nenhuma lição de nenhuma câmara do PS, sobre matéria relacionada com trabalhadores, mas têm humildade suficiente para dizer que não está tudo bem, mas queremos continuar a melhorar isso. Só o podemos fazer neste contexto, que é o contacto direto quer com os trabalhadores, quer com as suas organizações representativas.

**A Senhora Vereadora Elisabete Adrião**, tenho duas questões para colocar, quero falar um bocadinho sobre a reportagem do Diário de Notícias que saiu a 24 de fevereiro onde vem o executivo desta câmara afirmar que não tem condições para cumprir com o plano de realojamento das famílias do bairro Vale de Chicharos. Diz-se que não tem data para a sua conclusão pois a câmara está a enfrentar dificuldades para conseguir comprar imóveis devido aos preços pedidos. Acabei de fazer aqui uma pesquisa numa imobiliária, até conhecida do mercado, e consegui encontrar, pelo menos, quatro casas que estão dentro dos critérios, por isso não consigo perceber qual é a dificuldade. Também é possível adquirir casas em leilão, o que é habitual, e até posso dizer que os preços são bastante acessíveis, por isso pergunto também por que não se opta por esta solução? Será que isto tem alguma coisa a ver com os constrangimentos relacionados com a primeira fase do processo? Sabemos que neste processo houve uma polémica, o ter sido apenas contratada uma agência imobiliária para adquirir estas casas, que foi criada dois meses antes, o que levanta aqui alguma suspeição no ar. Assim também como correm boatos, nomeadamente nas redes sociais, a dizer que tinham sido feitas sinalizações em dinheiro e que essas sinalizações tinham sido perdidas, ou seja, que o processo não tinha seguido para a frente e se perdeu dinheiro. Também sei que a equipa inicial já não é a mesma, houve desmembramento dessa equipa, portanto, gostaria também que o Senhor Presidente esclarecesse o que pudesse esclarecer até para ficarmos devidamente esclarecidos. A segunda pergunta tem a ver com o jantar que foi oferecido, isto na quinta-feira que antecedeu o Congresso da CGTP, já agora queríamos saber concretamente o jantar foi oferecido a quem. Quantas pessoas. Eu penso que o Senhor Presidente já há pouco mencionou que fazia isso a toda a gente, mas pelo menos saber quanto é que vai custar aos cofres da autarquia.

**Senhor Vereador Eduardo Rodrigues**, deu nota de três situações que deram origem a uma manipulação pública, e é o fundamento de discussões aqui ocorridas. Uma delas é precisamente a tomada de posição. A segunda tem a ver com o orçamento de 2018 que não tinha previsto uma verba para a opção gestonária. Apenas com o chumbo do orçamento é que o executivo da CDU se apercebeu do lapso e em setembro decidi incluir uma verba com dinheiro suficiente para a opção gestonária. A última questão é a tentativa da não construção do aeroporto no Montijo. Na sua opinião a construção deste aeroporto só irá trazer benefícios à população, quer empregos diretos como indiretos. Mais investimentos, mais transportes, adiantou que eventualmente um espaço de logística aqui na siderurgia. Pediu esclarecimentos sobre se as obras da Mundet, dos apartamentos turísticos, estavam embargadas.

**O Senhor Vereador Marco Fernandes**, adiantou que o Sócrates era de facto um visionário, porque à data, de facto Alcochete seria uma boa alternativa, hoje, já não faria qualquer sentido. Hoje aquilo que faz sentido é a construção do aeroporto no Montijo. Em termos de acessos, temos quer por via terrestre como pelo rio. Por outro lado, temos a questão do trabalho para a população. Deu nota da intervenção da município sobre os postes de alta tensão. Disse que desde 2010, que a lei 30/2010, vem limitar a colocação de postes de média e alta tensão. Deu nota que de facto e como o senhor vereador José Carlos Gomes, a câmara municipal não tem responsabilidades diretas sobre a matéria, mas tem indireta, pois é um interlocutor privilegiado, e que tem que fazer essa ponte. A entidade que fiscaliza é a Entidade Nacional para o Mercado de Combustíveis, que pode aplicar coimas até €44.000, caso a entidade distribuidora não acatar as orientações. Falou sobre as infraestruturas, nomeadamente da falta de estacionamento em diversos locais, no entanto está-se sempre a promover a entrada de carros nas cidades. Em relação a verdizela, entende que é uma situação muito particular, sempre foi olhada como uma zona dos ricos. Referiu a vinda mais uma vez, do senhor Vitor Neves, ao fim de dezoito anos, que ainda não tem o seu problema resolvido.



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

**A Senhora Vereadora Claudia Guerreiro**, deu nota dos munícipes inscritos para reunião de câmara, que entretanto não aparecem ou desistem de participar na mesma. Julga que é estranho. O assunto teria a ver com as infraestruturas no parque infantil de São Nicolau, pois apresentam um grau de destruição bastante grave, tendo humidades, fungos. Colocando o bem estar e saúde dessas crianças em causa. Perguntou o que está a ser feitos obre esta matéria.

**O Senhor Vereador Francisco Morais**, disse que o BE congratula-se com a abolição da taxa referente á entrega de documentos no urbanismo. Em relação às doze propostas de investimento fica feliz, por as mesmas existirem, ficando na dúvida quanto ao valor de novecentos mil milhões, porque de facto é uma verba elevadíssima. Referiu a notícia sobre o facto de estar em risco o realojamento em Vale de chicharos. Pediu ao senhor presidente para não deixar estas pessoas para trás.

**O Senhor Vereador Manuel Pires**, sobre o realojamento perguntou o modelo a seguir. Na primeira fase de realojamento, houve uma participação direta da Santa Casa da Misericórdia, parece que agora será diferente.

**A Senhora Maria João Macau**, em relação aos jardins-de-infância adiantou que as munícipes não vieram, porque a camara tem estado a fazer um acompanhamento em articulação com a coordenadora da escola, e com o agrupamento de escolas e com a associação de pais. Verificou-se um problema de canalização no primeiro andar e de facto provocou esses danos. Foi realizada uma vistoria e o seguro foi devidamente acionado. Disse que o problema está a ser resolvido.

**O Senhor Vereador Joaquim Tavares**, em relação aos desfiles de carnaval, esteve presente na Amora, deu os parabéns pois gostou bastante da criatividade da associação dos reformados e pensionistas. Deu nota dos parques de estacionamento, dando realce à nova modalidade de passe que deu a possibilidade da população utilizar os meios de transporte a preços mais baixos. Deu nota das comemorações no dia 4 de março da proteção civil, que será realizado no jardim de Agua, em Corroios. Esclareceu que em relação às obras da Verdizela há um investimento de cerca de dois milhões de euros e numas infraestruturas dos anos sessenta. Está-se a falar de intervenções mais profundas.

**A Senhora Vereadora Manuela Calado**, em relação ao realojamento de Vale de Chicharos adiantou que este processo estende-se ate ao ano 2022. A primeira fase iniciou-se em 2018 com o realojamento de 74 famílias, o lote 13, ficando por realojar o lote 14 e 15.No entanto não podendo demolir o 14 e 15 decidiram antecipar esse realojamento dessas famílias. É verdade que tem havido alguma dificuldade em arranjar casas com os preços pré acordados, uma vez que o mercado está em alta. Verifica-se um esforço financeiro por parte do município em quase mais de dois milhões do que o inicialmente previsto. Adiantou que está a ser feito um grande esforço, não só financeiro mas também burocrático. Mas não está em causa a sua continuidade.

**O Senhor Presidente da Câmara**, esclareceu que sobre o aeroporto, todos são da opinião que de facto é necessário a construção de um novo aeroporto, que não seja em lisboa, e que seja num local que garanta e maximize a continuidade do aeroporto e minorar os impactos negativos do mesmo e que uma infraestrutura desse género trás. Disse que houve um amplo consenso, todas as autarquias concordaram com a sua construção em Alcochete. Estamos perante uma Lei de 2007 que obrigava a um parecer favorável de todas as autarquias para o efeito. Citou José Sócrates " *embora perceba esta pressa, não estou de acordo com a solução, o primeiro argumento e mais importante é de razão ambiental. Nenhum novo aeroporto internacional de uma capital europeia deve ser construída perto de uma cidade ou ao lado de uma área protegida. O segundo aspeto tem a ver com uma política ambiental, para construir um novo aeroporto internacional com pista acima dos dois mil e cem metros a legislação ambiental em vigor impõe a comparação entre lugares possíveis não permitindo um único local previamente decidido, a razão é simples de perceber. A razão fundamental é procurar a melhor localização entre várias identificadas como viáveis integrando na análise dos custos ambientais, é isso que se chama de avaliação ambiental estratégica. Este ponto é com justiça a*



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

principal razão invocada pelas associações ambientais. Na verdade se a opção Montijo for adotada, ela será a única opção que nunca teve um estudo de comparação, com qualquer outra alternativa. Depois sobre a outra questão de ser mais rápido Alcochete do que Montijo. Recordemos que a solução Alcochete tem o projeto aprovado desde 2010. Esse projeto está feito e tem avaliação ambiental estratégica aprovada, tem estudo de impacto ambiental realizado e aprovado com o parecer positivo das camaras que a Lei considera necessária á operacionalidade do empreendimento. A avaliação ambiental é válida até dezembro de 2020. Até dezembro deste na, isto é, a solução Alcochete tinha e tem todas as exigências ambientais cumpridas á muitos anos, enquanto a solução Montijo, hoje não cumpriu ou não dispõe dos pareceres camarários positivos necessários á sua construção. Se a questão fosse andar depressa, a solução Alcochete está e estava há muitos anos á frente das outras. Depois tem ainda a questão financeira, a empresa francesa Vinci, a quem foi vendida a empresa Ana, afirma que a solução a Alcochete constituiria um comportável investimento. Ora bem, não há outra forma de o dizer, o argumento não passa de uma artimanha. A solução a Alcochete esta, como é sabido, ser executada por fases, a primeira fase seria uma etapa intermedia em que o aeroporto de Alcochete funcionaria como complemento ao da portela, teria uma pista, infraestruturas de terra e ar muito semelhantes às projetadas para o Montijo. Ora, para comparar investimentos devemos comparar apenas o que é comparável – a solução Montijo deve ser comparada à primeira fase do projeto Alcochete (que funcionaria durante algum tempo como Alcochete mais Portela) e não ao projeto definitivo. Acontece que esta primeira fase tem custos de investimento análogos à solução do Montijo (baseio-me em artigos publicados pelo Eng. Matias Ramos que nunca foram contestados). Montijo não é, portanto, mais barato. O truque da argumentação consiste em comparar o custo deste aeroporto complementar com o custo previsto para todas as fases de Alcochete (numa altura em que Portela seria encerrado). É comparar aquilo que não é comparável. Concluamos. A inquietante pergunta final é esta: afinal, quem é que indicou o Montijo como opção? De onde surgiu esta ideia? A resposta é confrangedora: a opção Montijo ou, melhor dito, a opção Montijo mais Portela não foi escolhida ou proposta por nenhum órgão da administração pública; não foi recomendada nem estudada por nenhum laboratório público de investigação; não foi comparada com outras nos seus custos ambientais – ela parece resultar simplesmente da escolha da empresa Vinci. Eis ao que chegámos. Na prática, a localização de um novo aeroporto internacional em Portugal é escolhida pelos detentores dos capitais privados interessados na sua exploração e à qual o governo se prepara para dar cobertura. (...). Disse que estas foram as palavras de José Sócrates, que assim dá razão ao PCP. Quanto aos investimentos na baía do Seixal, adiantou que a estratégia de desenvolvimento local deve ser da responsabilidade da câmara municipal, e por isso é muito positivo que esta e os dinheiros públicos orientem não só o que é o investimento público como o que é o investimento privado. Deu nota que mau seria o contrário. A função deste município é não só desenvolver uma estratégia e depois tentar operacionaliza-la orientando dinheiros públicos e privados para determinados fins que sejam da sua conjugação e resultem mais-valias para o município. Esclareceu que relativamente à Mundet, desconhece qualquer embargo a essa obra.

### III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Neste período foram apreciados os seguintes assuntos, constantes no Edital nº 043/2020, e arquivados em pasta anexa à presente Ata.

#### 1. INFORMAÇÕES

➤ **Informação nº 50/2020** – Agenda quinzenal de atividades. Destaques.

➤ **Informação nº 51/2020** – Informação sobre a atividade da câmara nas seguintes unidades orgânicas: Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos (outubro a dezembro de 2019); Divisão de Higiene Urbana (outubro a dezembro de 2019); Divisão de Espaços

Verdes (outubro a dezembro de 2019); Gabinete Técnico Florestal (outubro a dezembro de 2019); Divisão de Água e Saneamento (outubro a dezembro de 2019); Gabinete do Partido Médico Veterinário – Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Seixal (outubro a dezembro de 2019); Gabinete do Partido Médico Veterinário





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

- Área de Higiene e Segurança Alimentar (outubro a dezembro de 2019); Gabinete de Proteção Civil.

➤ **Informação nº 52/2020** - Relatório de despachos proferidos, pela Senhora Vereadora Maria João Macau, no âmbito da delegação e subdelegação de competências decorrente do despacho nº 2020-PCM/2018 datado de 23 de agosto, entre o período de 10 a 26 de fevereiro.

- ADJUDICAÇÃO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (462/VMJM/2020-87/DCA/2020-ADJUDICAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DE CARTAS DE QUALIFICAÇÃO MOTORISTAS (CQM); 493/VMJM/2020-58/DCA/2020-PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA EM RECURSOS HUMANOS PELAS EMPRESAS SOULPARTNERS).  
- ADMISSÃO DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA - PRETENSÕES APRECIADAS E ADMITIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (514/VMJM/2020-90/B/2019-PURPLE AMBITION, LDA).

- PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (519/VMJM/2020-414/B/19-LEONEL AMARAL RODRIGUES).

- ALTERAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (449/VMJM/2020-84/B/18-NELSON LOPES CONSTRUÇÕES UNIPessoal LDA; 542/VMJM/2020-153/B/17-FERNANDO LUIS GARCIA).

- ALVARÁ DE AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (424/VMJM/2020-259/B/2018-CONSTRUÇÕES RODRIGUES & MONTEIRO LDA; 448/VMJM/2020-126/B/15-RAUL ANTÓNIO DE OLIVEIRA REBELO; 470/VMJM/2020-21/B/17-DEBORA SOFIA ROSA FERREIRA DA SILVA; 475/VMJM/2020-57/B/2008-SILCOGE S.A;

476/VMJM/2020-56/B/2008-SILCOGE S.A.; 479/VMJM/2020-34/B/19-BEIRAIS DA CIDADE - UNIPessoal LDA; 483/VMJM/2020-79/B/2019-MUTUAL STRATEGY, LDA; 486/VMJM/2020-40/B/2008-SILCOGE, LDA; 507/VMJM/2020-251/B/18-J.H.M. VARELA, LDA.; 517/VMJM/2020-104/B/16-LUISA TERESA MONTEIRO NUNES; 518/VMJM/2020-321/B/18-ARCADAS & ARESTAS CONSTRUÇÕES, LDA.; 524/VMJM/2020-271/B/18-UNIK LOUNGE, LDA.; 530/VMJM/2020-72/B/10-ESTIMATIVA POTENCIAL, LDA.; 539/VMJM/2020-144/B/18-CLAREIRAS E PEGADAS LDA; 540/VMJM/2020-354/B/90-MARIA JULIETA DE ALMEIDA MARQUES ALVES; 541/VMJM/2020-313/B/18-PREDIAL ANTUNES FERREIRA II, CONST. LDA; 544/VMJM/2020-388/R/1998-EMILIA MARIA COELHO ARRAIA FONTES; 581/VMJM/2020-105/R/03-AVELINO ANTONIO MARTINS BALHANA; 589/VMJM/2020-108/B/2014-VITOR JOÃO PIRES VAZ).

- ALVARÁ DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (456/VMJM/2020-763/B/78-MARIA SELÇA FREIRE DOMINGUES BISPO).

- APROVAÇÃO DO LICENCIAMENTO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (480/VMJM/2020-322/B/18-OLIMPIA MARIA MARTINS SERELHA; 523/VMJM/2020-455/B/1984-RUI MANUEL HORTA LOURENÇO; 526/VMJM/2020-45/B/2017-MARTA ISABEL PIA CALDEIRINHA; 534/VMJM/2020-408/B/2018-ANA PATRICIA COSTA DA CAL; 569/VMJM/2020-361/B/18-CPCR - CASAS, LDA.; 576/VMJM/2020-248/B/2018-TANIA MARISA MORINGA INACIO; 582/VMJM/2020-36/B/2008-SILCOGE S.A; 588/VMJM/2020-151/B/19-NUNO TIAGO PINTO TAVEIRA).

- AUTENTICAÇÃO DE PEÇAS - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (511/VMJM/2020-97/A/66-A NOSSA CASINHA - CASA DE REPOUSO E RECUPERAÇÃO, LDA).



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

247 0

- AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO -  
PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS  
DE ACORDO COM OS PARECERES DOS  
SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S)  
(468/VMJM/2020-60/B/2008-SILCOGE S.A;  
497/VMJM/2020-14/B/18-RICARDO NUNO  
DE ALMEIDA MELO DA SILVA;  
579/VMJM/2020-199/B/2017-HORIZONTE  
DISPONIVEL).

- AVERBAMENTO - PRETENSÕES  
APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO  
COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS:  
DESPACHOS Nº(S) (472/VMJM/2020-  
147/B/1980-JOÃO PAULO SALVADO VAZ DE  
SOUSA; 473/VMJM/2020-441 C 1963-ANA  
PAULA DUARTE GUIA; 477/VMJM/2020-  
1114-B-1989-LUCINDA DE JESUS ROBALO  
VALENTE MALHEIRO; 478/VMJM/2020-33-B-  
2015-RICARDO LOURENÇO MOURA DA  
SILVA; 481/VMJM/2020-413-B-1985-MAHA  
MRAOUE; 499/VMJM/2020-492 B 1982-RUI  
ALEXANDRE BARROCO DANTAS  
FERREIRA; 500/VMJM/2020-212 B 1986-  
HERMINIO CASTANHEIRA; 502/VMJM/2020-  
441 R 1998-ACÁCIO E LUZ CONSTRUÇÕES  
LDA; 503/VMJM/2020-272 B 2017-NUNO  
ALEXANDRE MEIAS PEREIRA;  
504/VMJM/2020-1001 B 1989-MARIA DA  
GRAÇA DOS SANTOS ANDRÉS MORAIS;  
529/VMJM/2020-398 B 1990-MARIA  
FERNANDA PIRES AGOSTINHO DE  
ALMEIDA DA VEIGA FERREIRA;  
535/VMJM/2020-282 B 1973-TIAGO JOÃO  
RUPIO CLARO; 551/VMJM/2020-199/B/2001-  
CONSTRUÇÕES NEVES & BARREIROS,  
LDA.; 556/VMJM/2020-387/R/1999-  
FERNANDO JORGE MACHADO TEIXEIRA;  
560/VMJM/2020-393-B-1992-ANA TERESA  
MARGARIDA RODRIGUES CAMARA;  
561/VMJM/2020-81 B 2019-INSTANTES  
MERECIDOS UNIPessoal LDA;  
562/VMJM/2020-34-R-1995-NUNO MIGUEL  
RODRIGUES CABIRTA BRANCO;  
563/VMJM/2020-204-B-1986-FABRICA  
IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA SRA  
DA CONSOLAÇÃO DA ARRENTELA;  
564/VMJM/2020-423-B-2018-DIFUCASA -  
CONSTRUÇÕES, LDA; 565/VMJM/2020-214-  
R-2000-ARLINDO DUARTE PINTO;  
566/VMJM/2020-353-B-2018-SÓNIA ISABEL  
MARTA RAÇÕES BORGES; 577/VMJM/2020-  
23-B-1974-CAIXA GERAL DEPOSITOS S.A.;  
583/VMJM/2020-173-B-2019-ANTONIO

SEMEDO & FILHOS EMPREITEIROS DE  
CONSTRUÇÃO CIVIL LDA; 584/VMJM/2020-  
583-R-1999-CAIXA ECONOMICA MONTEPIO  
GERAL).

- CANCELAMENTO DE HIPOTECA -  
PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS  
DE ACORDO COM OS PARECERES DOS  
SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S)  
(421/VMJM/2020-43/G/96-JAIME NUNES  
PEREIRA - PEDIDO DE CANCELAMENTO  
DO ÔNUS DE HIPOTECA, QUE RECAI  
SOBRE O LOTE Nº: 85 - DESC.  
8190/20080808, CORROIOS - AP. 31 DE  
2008.03.05.; 427/VMJM/2020-9/G/98-  
SERAFIM DE ARAÚJO VIEIRA -  
CANCELAMENTO DO ÔNUS DE HIPOTECA,  
QUE RECAI SOBRE O LOTE Nº: D270 -  
DESC. PREDIAL Nº: 5865/20110907,  
FERNÃO FERRO.; 428/VMJM/2020-9/G/98-  
SERAFIM DE ARAÚJO VIEIRA -  
CANCELAMENTO DE ÔNUS DE HIPOTECA  
QUE RECAI SOBRE O LOTE Nº: D271 -  
DESC. PREDIAL Nº: 5866/20110907,  
FERNÃO FERRO.; 446/VMJM/2020-9/G/98-  
ENGRÁCIA MARIA JESUS POIRES  
CORTEZ/PEDIDO DE CERTIDÃO DE  
CANCELAMENTO DE ÔNUS DE HIPOTECA;  
450/VMJM/2020-50/G/96-JOSÉ SEQUEIRA  
GONÇALVES/CERTIDÃO DE  
CANCELAMENTO DE ÔNUS DE  
HIPOTECA; 451/VMJM/2020-49/G/96-UNIK  
LOUNGE, LDA/ CERTIDÃO DE  
CANCELAMENTO DE ÔNUS DEHIPOTECA;  
459/VMJM/2020-50/G/96-JOSÉ SEQUEIRA  
GONÇALVES/CERTIDÃO  
CANCELAMEWNTO DE ÔNUS DE  
HIPOTECA; 461/VMJM/2020-49/G/96-UNIK  
LOUNGE, LDA/PEDIDO DE  
CANCELAMENTO DE ÔNUS DE HIPOTECA;  
495/VMJM/2020-5/G/98-SUSANA  
FREDERICA DA SILVA MENDONÇA  
PIRES/CERTIDÃO DE CANCELAMENTO DE  
ÔNUS DE HIPOTECA; 508/VMJM/2020-  
31/G/02-ADELINA MANUELA COSTA  
RIBEIRO/CERTIDÃO DE CANCELAMENTO  
DE ÔNUS DE HIPOTECA; 510/VMJM/2020-  
9/G/98-ALCIDES ROSA RUA/ PEDIDO DE  
CANCELAMENTO DE ÔNUS DE HIPOTECA;  
527/VMJM/2020-31/G/02-ADELINA  
MANUELA DA COSTA RIBEIRO/CERTIDÃO  
DE CANCELAMENTO DE ÔNUS DE  
HIPOTECA; 531/VMJM/2020-49/G/96-  
MICAELA SOFIA MARTINS DA CUNHA LINO/



**Município do Seixal**  
**Câmara Municipal**

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

247 0

PEDIDFO DE CANCELAMENTO DE ÓNUS DE HIPOTECA).

- CANCELAMENTO DE ÓNUS DE NÃO INDEMNIZAÇÃO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (498/VMJM/2020-19/G/2002-LE CUCHE UNIPessoal, LDA/ CERTIDÃO DE CANCELAMENTO DE ÓNUS DE INDEMNIZAÇÃO; 513/VMJM/2020-5/G/98-SUSANA FREDERICA SILVA MENDONÇA PIRES/CERTIDÃO DE CANCELAMENTO DE ÓNUS DE NÃO INDEMNIZAÇÃO).

- COMUNICAÇÃO PRÉVIA - PRETENSÕES APRECIADAS E ADMITIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (485/VMJM/2020-13/B/19-LOFTEJO INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA.; 509/VMJM/2020-188/B/2019-JOSÉ MARIA FERRERA ROMÃO; 512/VMJM/2020-415/B/2019-ALEXANDRA DO REGO GUILHERME GUERREIRO; 516/VMJM/2020-70/B/2019-CARLOS MANUEL DE MATOS PAIS).

- CONSTITUIÇÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (469/VMJM/2020-35 R 2007-PROSTILO CONSTRUÇÕES E PROJECTOS LDA; 552/VMJM/2020-403-B-1976-MARIA MANUELA PALMEIRO CALADO; 578/VMJM/2020-14 B 2011-J. M. G. - MORAIS UNIPessoal LDA).

- DIVERSOS - INFORMAÇÕES EMITIDAS PELOS SERVIÇOS PARA INFORMAR E ESCLARECER OS REQUERENTES. DESPACHOS Nº(S) (466/VMJM/2020-58/B/2016-INTIMO - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA / ANULAÇÃO DE FATURAS).

- LICENÇA DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO ESPAÇO PÚBLICO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (416/VMJM/2020-2005/AM-SPOT PLUS, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA SINALETICA DIRECIONAL PUBLICITARIA EM RUA DAS OLIVEIRAS/ANTES DA ROTUNDA ALDI-CRUZ DE PAU, DE 15/02/2020 A 14/02/2021; 418/VMJM/2020-2002/AM-SPOT PLUS, LDA.

RENOVAÇÃO LICENÇA SINALETICA DIRECIONAL PUBLICITARIA EM AV 1º DE MAIO/RUA FELIX LACERDA, DE 15/02/2020 A 14/02/2021; 419/VMJM/2020-2003/AM-SPOT PLUS, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA SINALETICA DIRECIONAL PUBLICITARIA EM RUA JOAQUIM BENSANDE/AV LIBERTADORES TIMOR LORASE, DE 15/02/2020 A 14/02/2021; 420/VMJM/2020-2004/AM-SPOT PLUS, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA SINALETICA DIRECIONAL PUBLICITARIA EM RUA JOAQUIM BENSANDE, ANTES DA ROTUNDA ALDI, DE 15/02/2020 A 14/02/2021; 452/VMJM/2020-2086/AM-JANELA DA SAUDE, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA CORRIMÃO PUBLICITARIO EM AV BELVERDE, DE 04/02/2020 A 03/02/2021; 453/VMJM/2020-1014/AR-JANELA DA SAUDE, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA DE CORRIMÃO PUBLICITARIO EM ALAMEDA BOMBEIROS VOLUNTARIOS, ARRENTELA, DE 04/01/2020 A 03/01/2021; 454/VMJM/2020-1031/AR-JANELA DA SAUDE, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA DE CORRIMÃO PUBLICITARIO EM RUA QUINTA DE CIMA - TORRE DA MARINHA, DE 04/01/2020 A 03/01/2021; 455/VMJM/2020-208/SX-JANELA DA SAUDE, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA DE CORRIMÃO PUBLICITARIO EM AV. ALBANO NARCISO PEREIRA-SEIXAL, DE 04/01/2020 A 03/01/2021; 520/VMJM/2020-990/AR-BLUESIGN, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA SINALETICA DIRECIONAL PUBLICITARIA EM AV RESISTENTES ANTIFASCISTAS, DE 05/02/2020 A 04/02/2021; 521/VMJM/2020-991/AR-BLUESIGN, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA SINALETICA DIRECIONAL PUBLICITARIA EM AV DR ARLINDO VICENTE-TORRE DA MARINHA, DE 05/02/2020 A 04/02/2021; 522/VMJM/2020-2055/AM-BLUESIGN, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA SINALETICA DIRECIONAL PUBLICITARIA EM EN10, DE 05/02/2020 A 04/02/2021).

- LICENÇA OCUPAÇÃO ESPAÇO PÚBLICO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (487/VMJM/2020-239/PP-MINIMERCADO CARLOS NETO, LDA.





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

RENOVAÇÃO LICENÇA DE OEP REFERENTE A UM ALPENDRE SITO EM TRAVESSA DA FRATERNIDADE, 2 - CASAL DO MARCO, DE 19/02/2020 A 18/02/2021; 488/VMJM/2020-1326/AM-ESCOLA CONDUÇÃO HALDER PEREIRA, LICENÇA DE OEP REFERENTE A QUATRO LUGARES DE ESTACIONAMENTO PRIVATIVO EM AV 1º DE MAIO, 82 A - FOGUETEIRO, DE 14/02/2020 A 13/02/2021; 489/VMJM/2020-1326/AM-ESCOLA CONDUÇÃO HELDER PEREIRA, LDA. DEFERIDO PEDIDO PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES DO VALOR DA TAXA REFERENTE À LICENÇA DE QUATRO LUGARES DE ESTACIONAMENTO.; 490/VMJM/2020-611/CO-CRISTINA MARIA SANTOS SILVA SOUSA - DEFERIMENTO PEDIDO PAGAMENTO EM 10 PRESTAÇÕES DO VALOR DA TAXA REFERENTE À LICENÇA DE ESPLANADA FECHADA EM RUA ALBERTO SERPA, 4 - SANTA MARTA DO PINHAL.; 501/VMJM/2020-2048/AM-FERNANDO DA COSTA GASPAS, LICENÇA DE OEP PARA UMA ROULOTE DE VENDA DE FARTURAS EM RUA DO CORDOARIA COM RUA FOROS DE AMORA-CRUZ DE PAU, DE 01/03/2020 A 31/03/2020; 537/VMJM/2020-URBANOS-SUPPLY CHAIN, SA. LICENÇA DE OCUPAÇÃO DE DOIS LUGARES DE ESTACIONAMENTO, 22M2, EM RUA 25 DE ABRIL, CRUZ DE PAU, DIA 20/02/2020, PARA MUDANÇA DE CAIXA MULTIBANDO DO BPI; 550/VMJM/2020-1642/AM-SILVA E PAREDES, DAL. RENOVAÇÃO LICENÇA DE EXPOSITOR DE ARTIGOS NÃO ALIMENTARES EM RUA DOS FOROS DE AMORA, 127 A - CRUZ DE PAU, DE 12/03/2020 A 11/03/2021).

- LICENÇA PUBLICIDADE - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (413/VMJM/2020-867/AM-SEIXADIS, SA. LICENÇA DE PUBLICIDADE, VARIOS SUPORTES, EM AV SILVA GOMES - AMORA, DE 10/02/2020 A 09/02/2021; 414/VMJM/2020-339/DV-SERGIO ROMEU GUERRA LDA. LICENÇA DE UNIDADE MOVEL COM A MATRICULA 51-IR-19, DE 10/02/2020 A 09/02/2021; 415/VMJM/2020-

357/D V-SERGIO ROMEU GUERRA, LDA. LICENÇA DE UNIDADE MOVEL PUBLICITARIA COM A MATRICULA 28-RO-58, DE 10/02/2020 A 09/02/2021; 422/VMJM/2020-PUBLIMEDIA, LDA. INDEFERIMENTO LICENCIAMENTO DE PAINEL PUBLICITARIO EM AV DA REPUBLICA-ARRENTELA; 423/VMJM/2020-PUBLIMEDIA, LDA. INDEFERIMENTO LICENCIAMENTO DE PAINEL PUBLICITARIO EM AV 23 DE JULHO DE 1833 - FERNÃO FERRO.; 533/VMJM/2020-834/AM-SEIXADIS, SA. LICENÇA DE PAINEL PUBLICITARIO EM AV SILVA GOMES - AMORA, DE 17/02/2020 A 17/02/2021; 549/VMJM/2020-557/CO-ESPAÇO EXTERIOR, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA DE PAINEL PUBLICITARIO EM QUINTA S. NICOLAU DE CIMA, PROX. RUA FRANCISCO PEREIRA SOUSA-CORROIOS, DE 09/03/2020 A 08/03/2021; 555/VMJM/2020-894/AR-PUBLIOUTDOORS, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA DE PAINEL PUBLICITARIO EM EN378, JUNTO À BOMBA DA BP, DE 19/02/2020 A 18/08/2020.; 557/VMJM/2020-1495/CO-MEDIA CHANNEL-COMUNICAÇÃO, UNIP LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA DE PAINEL PUBLICITARIO EM AV 25 DE ABRIL - CORROIOS, DE 21/11/2019 A 20/11/2020).

- LICENCIAMENTO PUBLICIDADE OCUPAÇÃO ESPAÇO PÚBLICO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (417/VMJM/2020-2001/AM-SPOT PLUS, LDA. RENOVAÇÃO LICENÇA DE SINALETICA DIRECIONAL PUBLICITARIA EM RUA FELIX LACERDA/RUA ALMEIDA GARRETT, DE 15/02/2020 A 14/02/2021).

- MOBILIDADE INTERNA - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (463/VMJM/2020-MOBILIDADE INTERNA DA TRABALHADORA VANDA TERESA DOS REIS PITEIRA; 492/VMJM/2020-MOBILIDADE INTERNA DA TRABALHADORA AIDA MARIA GONÇALVES VIOLINHA GUERREIRO).



**Município do Seixal**  
**Câmara Municipal**

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

- OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO -  
PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS  
DE ACORDO COM OS PARECERES DOS  
SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S)  
(464/VMJM/2020-47 B 1996-CONDOMINIO  
DO PRÉDIO SITO NA PRACETA BELO  
MARQUES N.º 8,  
CORROIOS; 525/VMJM/2020-457/B/1990-  
CONDOMÍNIO DO PRÉDIO SITO NA RUA  
AYRES DE SÁ, N.º 8 -ALDEIA DE PAIO  
PIRES; 558/VMJM/2020-341 B 2018-TRAÇO  
ABSTRACTO UNIPESSOAL LDA;  
567/VMJM/2020-222/B/2017-PEDRO  
FARINHA LDA).

- OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA -  
PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS  
DE ACORDO COM OS PARECERES DOS  
SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S)  
(467/VMJM/2020-659 B 1977-CONDOMINIO  
DO PRÉDIO SITO NA PRACETA ALMEIDA  
GARRET, N.º 5, COOROIOS;  
559/VMJM/2020-377 B 2000-  
ADMINISTRAÇÃO DO PRÉDIO SITO NA  
AVENIDA 25 ABRIL, N.º 11, CORROIOS;  
570/VMJM/2020-172 B 2018-DANIEL  
CASTELHANO PEREIRA; 572/VMJM/2020-  
282 R 2007-RUI MANUEL DE MELO  
PIMENTA; 573/VMJM/2020-312 B 1990-  
CONDOMINIO DO PRÉDIO SITO NA  
PRACETA QUINTA DO SERRADO DA  
IGREJA, N.º 5, AMORA; 574/VMJM/2020-91 B  
2019-LANDOS LDA; 575/VMJM/2020-552 B  
1973-CONDOMINIO DO PRÉDIO SITO NA  
RUA DE BINTA N.º 20, CRUZ DE PAU).

- OCUPAÇÃO VIA PUBLICA - PRETENSÕES  
APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO  
COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS:  
DESPACHOS Nº(S) (425/VMJM/2020-  
45/T/19-VODAFONE PORTUGAL /  
PASSAGEM DE CABO EM  
INFRAESTRUTURAS EXISTENTES;  
426/VMJM/2020-46/T/19-VODAFONE  
PORTUGAL/PASSAGEM DE CABO EM  
INFRAESTRUTURAS EXISTENTES;  
465/VMJM/2020-187 C 1960-  
MISTURAJASMIM LDA; 571/VMJM/2020-331  
B 1986-CONDOMINIO DO PRÉDIO SITO NA  
RUA VIANA DA MOTA, N.º 9, CRUZ DE PAU;  
585/VMJM/2020-1/T/20-NOS  
COMUNICAÇÕES S.A./PEDIDO DE  
INSTALAÇÃO DE REDE DE  
TELECOMUNICAÇÕES; 586/VMJM/2020-  
3/T/20-NOS COMUNICAÇÕES S.A.

/INTALAÇÃO EM INFRAESTRUTURAS DE  
CABO DE FIBRA OTICA; 587/VMJM/2020-  
4/T/20-NOS, COMUNICAÇÕES S.A./  
ABERTURA DE VALA E INSTALAÇÃO DE 2  
ARMÁRIOS).

- PAGAMENTO DE ENCARGOS - LISTA DOS  
DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA.  
VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR  
DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR.  
PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS  
Nº(S) (430/VMJM/2020-36/DRH/2020-  
PAGAMENTO DE ENCARGOS COM  
ACIDENTE DE TRABALHO DA  
TRABALHADORA VERA MARIA SILVA;  
431/VMJM/2020-35/DRH/2020-PAGAMENTO  
DE ENCARGOS COM ACIDENTE DE  
TRABALHO MORTAL DO TRABALHADOR  
ROMUALDO COSTA; 432/VMJM/2020-  
34/DRH/2020-PAGAMENTO DE ENCARGOS  
COM ACIDENTE DE TRABALHO MORTAL  
DE ROMUALDO COSTA; 433/VMJM/2020-  
33/DRH/2020-PAGAMENTO DE ENCARGOS  
COM DOENÇA PROFISSIONAL DO  
TRABALHADOR JOSE NELSON SANTOS DE  
SOUSA; 434/VMJM/2020-32/DRH/2020-  
PAGAMENTO DE ENCARGOS DA DOENÇA  
PROFISSIONAL DA TRABALHADORA  
MARAI GRACIOSA CONSTANCIO PEREIRA  
MARQUES; 435/VMJM/2020-31/DRH/2020-  
PAGAMENTO DE ENCARGOS COM  
DOENÇA PROFISSIONAL DA  
TRABALHADORA MARIA EUGENIA NINI  
OLIVEIRA SANTOS; 436/VMJM/2020-  
30/DRH/2020-PAGAMENTO DE ENCARGOS  
COM ACIDENTE DE TRABALHO DO  
TRABALHADOR MANUEL FRANCISCO  
OLIVEIRA LOPES; 437/VMJM/2020-  
29/DRH/2020-PAGAMENTO DE ENCARGOS  
COM DOENÇA PROFISSIONAL DO  
TRABALHADOR JOAQUIM SOUSA VARZEA;  
438/VMJM/2020-28/DRH/2020-PAGAMENTO  
DE ENCARGOS COM ACIDENTE DE  
TRABALHO DO TRABALHADOR HELDER  
FERREIRA DIONISIO; 439/VMJM/2020-  
27/DRH/2020-PAGAMENTO DE ENCARGOS  
COM DOENÇA PROFISSIONAL DO  
TRABALHADOR GIL JOSE CORTEGAÇA  
BALTAZAR; 440/VMJM/2020-26/DRH/2020-  
PAGAMENTO DE ENCARGOS COM  
DOENÇA PROFISSIONAL DA  
TRABALHADORA FILOMENA MARIA COSTA  
CAETANO FERREIRA; 441/VMJM/2020-  
25/DRH/2020-PAGAMENTO DE ENCARGOS



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

747 0

COM ACIDENTE DE TRABALHO DO TRABALHADOR ANTONIO MANUEL FLOREANO DIAS; 442/VMJM/2020-24/DRH/2020-PAGAMENTO DE ENCARGOS COM DOENÇA PROFISSIONAL DA TRABALHADORA ANETE DA CONCEIÇÃO MATOS TEIXEIRA DE BARROS; 443/VMJM/2020-23/DRH/2020-PAGAMENTO DE ENCARGOS COM DOENÇA PROFISSIONAL DA TRABALHADORA ANA MAIA MENDES FILIPE; 444/VMJM/2020-22/DRH/2020-PAGAMENTO DE ENCARGOS COM DOENÇA PROFISSIONAL DO TRABALHADOR ALVARO LUIS DA SILVA PINTO MALTA; 445/VMJM/2020-21/DRH/2020-PAGAMENTO DE ENCARGOS COM DOENÇA PROFISSIONAL DEO TRABALHADOR ALFREDO SILVA COENTRO).

- PAGAMENTO DE TAXAS - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (536/VMJM/2020-37/DRH/2020-PAGAMENTO DE TAXAS AO IMT - CAM E CQM PARA MOTORISTAS).

- PEDIDO DE DESTAQUE - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (494/VMJM/2020-778/B/78-PODIO VERTICAL COMÉRCIO AUTOMÓVEL/PEDIDO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE; 553/VMJM/2020-154/R/03-ANTÓNIA ROSA PITEIRA CAEIRO/PEDIDO DE DESTAQUE).

- PROCESSO DISCIPLINAR - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (548/VMJM/2020--INSTAURAÇÃO DE PROCESSO DISCIPLINAR).

- PROJECTO DE ALTERAÇÕES - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (491/VMJM/2020-262/B/18-ELISABETE & MAIO; 543/VMJM/2020-153/B/17-FERNANDO LUIS GARCIA).

- PROJECTO DE ARQUITECTURA - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS

SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (471/VMJM/2020-100/B/2016-DANIEL JOSÉ BERNARDES RODRIGUES; 474/VMJM/2020-1079/B/1989-MARIA STELA PAIVA LEAL BATISTA; 515/VMJM/2020-418/B/2019-ALMERINDA SILVA SOUSA LOPES; 528/VMJM/2020-310/B/2019-PEDRO NUNO SERRA PEREIRA GATO; 554/VMJM/2020-501/R/97-ANABELA CAMPOS GOMES; 568/VMJM/2020-165/B/19-FRANCISCO JOÃO BALIXA SERRANO; 580/VMJM/2020-9/B/2010-INSPIRAR - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO FECHADO).

- PRORROGAÇÃO DE PRAZO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (460/VMJM/2020-191/B/18-NELSON LOPES CONSTRUÇÕES, LDA.; 532/VMJM/2020-172/B/01-JOSE CARLOS CARNAPETE; 538/VMJM/2020-134/B/18-PAULO PONTE CONSTRUÇÃO MANUTENÇÃO EDIFÍCIOS UNIP LDA).

- PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA COMUNICAÇÃO PRÉVIA - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (482/VMJM/2020-416/B/2018-CARLA CRISTINA MENDES PORTELA SANTOS).

- PUBLICAÇÃO DE ATOS EM DIÁRIO DA REPÚBLICA - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGAÇÃO/SUBDELEGAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (429/VMJM/2020-PUBLICAÇÃO EM DR DE CONSOLIDAÇÕES DE MOBILIDADES INTERCARREIRAS; 545/VMJM/2020-PUBLICAÇÃO EM DR DA CONSOLIDAÇÃO DA MOBILIDADE DA TRABALHADORA ELISABETE DA CONCEIÇÃO TEIXEIRA DE OLIVEIRA; 546/VMJM/2020-PUBLICAÇÃO EM DR DA CONSOLIDAÇÃO DEFINITIVA DA MOBILIDADE DA TRABALHADORA ELISABETE MARIA RAMOS JORGE; 547/VMJM/2020-PUBLICAÇÃO EM DR DA CONSOLIDAÇÃO DEFINITIVA DA MOBILIDADE DA TRABALHADORA ANA FILIPA CORREIA ANTUNES BENTO).

- REGRESSO DE LICENÇA SEM VENCIMENTO - LISTA DOS DESPACHOS EFECTUADOS PELA SRA. VEREADORA





**Município do Seixal**  
**Câmara Municipal**

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

MARIA JOÃO MACAU, POR DELEGação/SUBDELEGação DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. DESPACHOS Nº(S) (484/VMJM/2020-REGRESSO DE LICENÇA SEM VENCIMENTO DO TRABALHADOR LUIS MANUEL BORRALHO MARQUES DOS SANTOS).

- SUBSTITUIÇÃO DE CAUÇÃO - PRETENSÕES APRECIADAS E DEFERIDAS DE ACORDO COM OS PARECERES DOS SERVIÇOS: DESPACHOS Nº(S) (447/VMJM/2020-9/G/98-MARIA AMÉLIA SOUSA/SUBSTITUIÇÃO DE CAUÇÃO; 457/VMJM/2020-9/G/98-MARIA AMÉLIA SOUSA/ SUBSTITUIÇÃO DO TIPO DE

CAUÇÃO; 458/VMJM/2020-9/G/98-ALCIDES ROSA RUA/SUBSTITUIÇÃO DE CAUÇÃO; 496/VMJM/2020-31/G/02-ADELINA MANUELA DA COSTA RIBEIRO/SUBSTITUIÇÃO DO TIPO DE CAUÇÃO; 505/VMJM/2020-49/G/96-MICAELA SOFIA MARTINS DA CUNHA LINO/SUBSTITUIÇÃO DE CAUÇÃO; 506/VMJM/2020-31/G/02-ADELINA MANUELA COSTA RIBEIRO/SUBSTITUIÇÃO DO TIPO DE CAUÇÃO).

➤ **Informação nº 53/2020** – Relatório de atividades trimestral à Assembleia Municipal, do Departamento do Desporto, referente ao 3º trimestre de 2019.

**2.Deliberação nº 026/2020 – CMS – ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2020. (ATA Nº 03/2020). APROVAÇÃO.**

O Senhor Presidente da Câmara, submeteu à aprovação a Ata da reunião ordinária de 12 de fevereiro de 2020, com dispensa de leitura, em virtude do respetivo texto ter sido previamente distribuído por todos os presentes, nos termos do disposto no art.º 4º do Dec. Lei n.º 45362, de 21 de novembro de 1963, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade e em minuta, com a ausência na votação do Senhor Presidente da Câmara Joaquim Cesário Cardador dos Santos, nos termos do n.º 3 do art. 34º do novo Código do Procedimento Administrativo.

**3.Deliberação nº 027/2020-CMS – CONTRATAÇÃO PÚBLICA. CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE 15001 CONTENTORES DE 120L PARA RESÍDUOS URBANOS BIODEGRADÁVEIS, COM RADIO FREQUENCY IDENTIFICATION (RFID). PROCESSO N.º 54/2019. RETIFICAÇÃO DO CADERNO DE ENCARGOS E PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS. RATIFICAÇÃO DO DESPACHO N.º 424-PCM/2020, DE 17 DE FEVEREIRO.**

Proposta:  
Presidência.

"Em sede de resposta aos erros e omissões às peças do procedimento de Concurso Público nº 54/2019 para aquisição de aquisição de 15001 contentores de 120L para resíduos urbanos biodegradáveis, com radio frequency identification (RFID), aberto por Deliberação nº 337-CMS/2019, de 20 de novembro, verificou-se a necessidade de se proceder à retificação do Caderno de Encargos e, à prorrogação do prazo de apresentação das propostas, por forma a que os eventuais interessados possam analisar convenientemente as peças do procedimento e apresentar a sua melhor proposta ao concurso.

Atendendo aos prazos legalmente estabelecidos para resposta aos interessados, a retificação do caderno de encargos e a prorrogação para apresentação da propostas por mais dez dias foi autorizada por meu Despacho nº 424-PCM/2020, de 17 de fevereiro, proferido ao abrigo do disposto no artigo 35º nº 3 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que permite ao Presidente da Câmara Municipal, em circunstâncias excecionais, e no caso de, por motivo de urgência, não ser possível reunir extraordinariamente a Câmara Municipal, praticar quaisquer atos da competência desta.

Dado que, os atos praticados ao abrigo do disposto no artigo 35º nº 3 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, ficam sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua pratica, sob pena de anulabilidade, submete-se à apreciação e ratificação da Câmara Municipal, o Despacho nº 424-PCM/2020, de 17 de fevereiro, se anexa.



**Município do Seixal  
Câmara Municipal**

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

O Proponente  
O Presidente da Câmara  
Joaquim Cesário Cardador dos Santos

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade e em minuta, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

**4. Deliberação nº 028/2020 – CMS – CAMPANHA DE ADESÃO À FATURAÇÃO ELETRÓNICA E AO DÉBITO DIRETO 2020. APROVAÇÃO.**

Proposta:  
Divisão Água e Saneamento

“Considerando que:

O Município do Seixal tem sido pioneiro na utilização das novas tecnologias de informação e comunicação como meio para aumentar a eficácia dos serviços prestados à população em toda a área do Município.

A aposta na modernização dos processos e sistemas utilizados pelos serviços tem permitido potenciar o desenvolvimento dos serviços digitais, de que é exemplo a fatura eletrónica para faturação integrada dos serviços de fornecimento de água, de saneamento de águas residuais e de recolha de resíduos urbanos.

Neste âmbito e na sequência das campanhas de adesão à fatura eletrónica desenvolvidas e do êxito que as mesmas obtiveram junto dos consumidores/municípes, com vantagens inegáveis para todos, Proponho:

à semelhança do que aconteceu com a tomada de deliberação nº 338/2019-CMS de 20 de novembro, que ao abrigo do disposto na alínea e) do nº1 do artigo 33º do Anexo I da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o regime jurídico das autarquias locais, na versão atualizada pela lei nº 50/2018, de 16 de agosto, a Câmara delibere aprovar a atribuição de um desconto aos consumidores que utilizem os serviços de faturação eletrónica e débitos diretos, nos termos a seguir discriminados:

1. Os consumidores que adiram à fatura eletrónica, ativando o referido serviço no sítio da Câmara Municipal do Seixal, durante o mês da campanha em 2020, terão automaticamente direito a um desconto de € 2,50 (dois euros e cinquenta cêntimos), que será creditado na fatura dos serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos, do mês seguinte ao da adesão;
2. Os consumidores que adiram ao débito direto, através de impresso próprio, presencialmente ou via eletrónica, durante o mês da campanha em 2020 terão automaticamente direito a um desconto de € 2,50 (dois euros e cinquenta cêntimos), que será creditado na fatura dos serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos, do mês seguinte ao da adesão;
3. Os descontos anteriores são cumulativos, no caso de adesão aos dois serviços;
4. Os consumidores que já tenham aderido anteriormente à fatura eletrónica, e ao débito direto irão beneficiar do(s) mesmo(s) desconto(s) na fatura a emitir no mês seguinte ao término da campanha.

O Proponente  
O Vereador do Pelouro do Ambiente, Bem-Estar Animal, Serviços Urbanos e Proteção Civil  
Joaquim Carlos Coelho Tavares

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade e em minuta, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

**5. Deliberação nº 029/2020 – CMS – CANDIDATURA POSEUR – 03-1911-FC-000136. RECOLHER PARA VALORIZAR. APROVAÇÃO DO MODELO E ALGORITMO DE CÁLCULO DO INCENTIVO À SEPARAÇÃO NA FONTE E À CELEBRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPE NO PROCESSO DE RECOLHA SELETIVA DE RESÍDUOS BIODEGRADÁVEIS NOS RESTAURANTES. APROVAÇÃO.**

Proposta:



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

### Divisão de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

"No âmbito da candidatura POSEUR supra mencionada pretende-se aprovar um modelo de incentivo de recolha seletiva de resíduos biodegradáveis (RUB) para a restauração, de modo a potenciar a sua utilização.

O êxito do projeto pioneiro de recolha seletiva de RUB na restauração no Concelho do Seixal dependerá do grau de envolvimento e participação dos Municípes aderentes ao processo.

O êxito será medido:

1. Pelas quantidades separadas na fonte pelos municípes;
2. Pelo grau de contaminação dos RUB com outros resíduos
3. Pela eficiência do processo de recolha e consequente minimização dos custos associados

Neste processo pioneiro o aderente terá uma participação ativa não só na separação, mas também na colaboração para a definição da data da recolha dos seus resíduos. Pois, regularmente informará os serviços municipais do nível de enchimento do seu contentor. O que permitirá aos serviços do Município otimizar o processo de recolha, realizá-lo de forma eficiente e minimizar os custos deste serviço.

Será fundamental e indispensável a motivação do aderente para participar no processo da recolha seletiva de RUB. A motivação será atingida através da sensibilização e de incentivos reais ao Muncípe, produtor de resíduos.

Sem a motivação dos municípes e sem o seu envolvimento e a sua participação não será possível atingir o êxito do projeto que é pioneiro no Concelho do Seixal e em Portugal. Os resultados deste projeto e o seu êxito serão exemplo a seguir por outros municípios.

Para que o projeto atinja os objetivos pretendidos, propõe-se um modelo de incentivos ao aderente. O Modelo foi ajustado aos objetivos concretos do projeto.

O modelo de incentivos que se propõe assenta numa visão de beneficiar quem colabora e contribui efetivamente para o êxito do projeto, através da sua ação e comportamento ambiental, no processo da recolha seletiva de resíduos.

Assim, este modelo privilegia a opção RAYT (receive-as-you-throw) em detrimento da opção PAYT (pay-as-you-throw), ou seja aposta na atribuição de benefícios a quem tem um bom comportamento ambiental e contribui para o êxito do projeto em vez de penalizar, através de taxas adicionais, quem não faça a separação dos biorresíduos na fonte e não tenha um bom comportamento ambiental.

Considerando que os biorresíduos serão tratados na Central de Valorização Orgânica do Seixal (CVO) da Amarsul e que irão produzir biogás e composto de qualidade, no âmbito do projeto e do respetivo protocolo assinado com a entidade em alta, o Município do Seixal não pagará a tarifa, nem a taxa de gestão de resíduos pela colocação destes biorresíduos na CVO. Desta forma, por cada tonelada de biorresíduos colocada na Amarsul, haverá para o Município uma poupança real correspondente ao custo que o município teria se colocasse esta quantidade, em aterro, integrada nos resíduos indiferenciados.

Assim, o modelo prevê que o município possa partilhar com os Municípes, que tenham um bom comportamento ambiental, as poupanças que advenham da não colocação dos biorresíduos em aterro.

O modelo de incentivos prevê que esta partilha de poupanças seja realizada através de desconto na tarifa de resíduos que o Muncípe paga integrada em cada fatura da água.

O Modelo de incentivos foi concebido para funcionar automaticamente, sem intervenção humana, através de uma fórmula matemática, sendo o desconto na componente no valor da taxa de resíduos atribuído de forma automática em cada fatura da água. Os dados para o cálculo matemático serão recolhidos no terreno através do Sistema TIC de monitorização da recolha. Previamente a Gestão Municipal configurará os parâmetros do modelo de incentivos.

O modelo integra os parâmetros seguidamente definidos, cujo valor máximo atribuído a cada um dos parâmetros será configurado/definido pela gestão Municipal. Assim o Município determinará o peso relativo que cada um dos parâmetros terá no resultado final da fórmula matemática, isto é, no valor do desconto a abater mensalmente na taxa de resíduos da fatura da água.

Os parâmetros a considerar no seu conjunto através da fórmula matemática permitirão qualificar e





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

determinar o mérito e o contributo de cada aderente (restaurante) para o êxito do projeto de recolha seletiva de RUB na restauração.

Os parâmetros são:

**1. Quantidade Recolhida (QR)** – este parâmetro será avaliado numa escala de “0” a “1”, consoante o incremento da quantidade recolhida relativamente ao mês anterior. Onde “0” significa ausência de incremento positivo e “1” corresponde a um aumento de 100% ou mais em relação ao mês anterior.

**2. Qualidade da Separação (QS)** – Este parâmetro será avaliado numa escala de “0” a “1”, consoante o grau de contaminação dos resíduos recolhidos. Onde “0” corresponde a elevada contaminação dos biorresíduos por outros resíduos e “1” à ausência de contaminação dos biorresíduos.

**3. Colaboração do Município (CM)** – Este parâmetro será avaliado numa escala de “0” a “1”, de acordo com a regularidade com que o Município comunica, ao serviço de gestão da recolha, o nível de enchimento do seu contentor e outras informações através da APP do Sistema TIC. O aderente (restaurante) deverá comunicar diariamente 24 dias por mês, (6 dias por semana) o nível de enchimento do seu contentor. Neste caso, se todos os dias for feita comunicação será atribuída a avaliação igual a “1” se não houver nenhuma comunicação a pontuação será “0”, sendo que uma comunicação diária vale (0,0416)

Os dados para o cálculo automático destes parâmetros serão recolhidos pelo sistema TIC no terreno, durante a operação de recolha.

A cada um destes parâmetros será atribuído um fator ( $f_1$ ;  $f_2$ ,  $f_3$ ) de ponderação, nos seguintes termos:

$f_1 = 0,4$

$f_2 = 0,3$

$f_3 = 0,3$

Sendo que  $f_1 + f_2 + f_3 = 1$ .

É também definida uma taxa máxima ( $T_{max}$ ) de desconto no valor mensal da Conta de Resíduos (**Cr**) da fatura mensal da água, nos seguintes termos:

$T_{max} = 0,5$

Assim, obtém-se a seguinte equação de cálculo automático do valor da Taxa de Desconto (**Td**) em cada fatura mensal, de cada Município (restaurante).

Sendo que,

$$Td = f_1 * QR + f_2 * QS + f_3 * CM$$

$$Td \leq T_{max}$$

Esta ponderação e taxa máxima de desconto poderão ser atualizadas anualmente ou semestralmente pelo município para ajustar os fatores à evolução do processo e aos objetivos do projeto.

Caso se verifique o resultado em que  $Td > T_{max}$ , aplicar-se-á a condição anterior. Isto é a taxa de desconto ( $Td$ ) será igual à taxa máxima de desconto definida pela Gestão do Município ( $T_{max}$ ).

Esta taxa de desconto ( $Td$ ) será aplicada à Tarifa Variável ( $T_v$ ) dos Resíduos Sólidos Urbanos contida na fatura da água do mês a que se refere o cálculo da taxa de desconto ( $Td$ ).

Note-se que o Software de faturação da água deverá transmitir, em tempo útil e automaticamente, ao Sistema TIC a informação sobre o valor da Tarifa Variável ( $T_v$ ) do mês anterior.

Assim, obtém-se a seguinte equação para cálculo do Valor de desconto ( $V_d$ ) na fatura do mês seguinte:

$$V_d = Td * T_v$$

Este Valor de desconto será transmitido, em tempo útil e automaticamente, pelo Sistema TIC de Gestão de Resíduos ao Software de faturação da água, que o aplicará na fatura do mês seguinte.

Anexa-se exercício teórico demonstrativo da aplicação da formulação proposta.

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal delibere aprovar a presente proposta, nos termos supra expostos.

O Proponente

O Vereador do Pelouro do Ambiente, Bem-Estar Animal, Serviços Urbanos e Proteção Civil  
Joaquim Carlos Coelho Tavares”



**Município do Seixal**  
**Câmara Municipal**

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade e em minuta, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

**6. Deliberação nº 030/2020 – CMS – CONCENTRAÇÃO PÚBLICA. CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA PARA DIVERSAS INSTALAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL, COM PUBLICAÇÃO NO JOUE. REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE ADJUDICAÇÃO DO LOTE 2 (DELIBERAÇÃO Nº 21/2020-CMS DE 12 DE FEVEREIRO). ADJUDICAÇÃO MEDIANTE AUDIÊNCIA PRÉVIA DE INTERESSADOS.**

Proposta:

Divisão de Logística e Espaços

“Na sequência da adjudicação determinada por deliberação de Câmara nº 21-2002, de 12 de fevereiro, que adjudicou o Lote 1, à empresa, JMC Serviço de Limpeza, Unipessoal Lda, com o NIF 514061391 e os lotes 2 e 3 à empresa Empresa JLSM -Serviços, Unipessoal Lda, com o NIF 509473180, veio a primeira através de notificação genérica dizer que no seguimento do 2º Relatório Final disponibilizado, contesta a decisão do júri, uma vez que sendo a modalidade de avaliação o critério do preço mais baixo e sendo a proposta economicamente mais vantajosa, para o Lote 2 a da JMC, Serviço de Limpeza, Unipessoal Lda é que apresenta o preço total mais baixo, de 167.076,00€, enquanto que a JLSM -Serviços, Unipessoal Lda apresenta um preço total de 171.000,00€.

Analisada a exposição, o júri veio dar razão à pretensão da interessada e, conforme ata junta em anexo à presente proposta e que aqui se dá por integralmente reproduzida, alterar as conclusões constantes do Relatório Final nº2 e consequentemente propor a adjudicação do Lote 2 à empresa, Empresa JMC Serviço de Limpeza, Unipessoal Lda, com o NIF 514061391 e com o preço de 167.076,00€ (cento e sessenta e sete mil e setenta e seis euros), acrescido de IVA à taxa de 23%, por ser esta a entidade que apresentou a proposta economicamente mais vantajosas, na modalidade de avaliação do critério do preço mais baixo.

Dado que a decisão de adjudicação consubstancia uma decisão vinculada, há que proceder à revogação da decisão que adjudicou o lote 2 à empresa JLSM - Serviços, Unipessoal Lda, com o NIF 509473180, pelo preço contratual de 171.000,00€ (cento e setenta e um mil euros), acrescido de IVA à taxa de 23%.

Contudo, e atendendo a que a decisão de adjudicação consubstanciada na Deliberação nº 21-CMS/2020, de 12 de fevereiro, se enquadra na categoria de atos constitutivos de direitos, a revogação da mesma, na parte relativa à adjudicação do lote 2 à empresa JLSM -Serviços, Unipessoal Lda deve ser precedida de audiência dos interessados, pelo que as decisões agora a tomar assumirão a natureza de projeto de decisão final, convertendo-se em definitivas após a realização desta formalidade essencial.

Nesta conformidade, submete-se à apreciação e aprovação da Câmara Municipal o seguinte: a) A aprovação do 3º Relatório Final do Júri;

b) A intenção de se revogar a deliberação nº 21-CMS/2020, de 12 de fevereiro na parte relativa à adjudicação do Lote 2 à empresa JLSM -Serviços, Unipessoal Lda pelo preço contratual de 171.000,00€ (cento e setenta e um mil euros), acrescido de IVA à taxa de 23%. c) A intenção de se adjudicar o lote 2 à empresa JMC Serviço de Limpeza, Unipessoal Lda, pelo preço contratual de 167.076,00€ (cento e sessenta e sete mil e setenta e seis euros), acrescido de IVA à taxa de 23%.

Para efeitos da audiência dos interessados propõe-se a concessão do prazo dos dez dias úteis, previsto no artigo 122º nº 1 do CPA, para a adjudicatária JLSM - Serviços, Unipessoal Lda, se pronunciar, querendo, por escrito sobre a intenção de se proceder à revogação da decisão consubstanciada na Deliberação nº 21-CMS/2020, de 12 de fevereiro, que lhe adjudicou o lote 2, pelo preço contratual de 171.000,00€ (cento e setenta e um mil euros), acrescido de IVA à taxa de 23%.

O Proponente

O Vereador do Pelouro do Ambiente, Bem-Estar Animal, Serviços Urbanos e Proteção Civil  
Joaquim Carlos Coelho Tavares”



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade e em minuta, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

### **7. DELIBERAÇÃO Nº 031/2020 – ATRIBUIÇÃO DE 36 TALHÕES DE CULTIVO NO ESPAÇO AGRÍCOLA DO ALTO DO MOINHO E DOS TALHÕES DE CULTIVO Nº 6, 8, 11, 19 E 20 DO ESPAÇO AGRÍCOLA DO SOUTELO. ABERTURA DE PROCEDIMENTO.**

Proposta:

Divisão de Espaços Verdes

“A presente proposta destina-se a dar cumprimento ao procedimento legal aplicável ao processo de Atribuição de 36 talhões de cultivo no Espaço Agrícola do Alto do Moinho e 5 talhões de cultivo Espaço Agrícola do Soutelo, enquadrado pelo Regulamento da Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal n.º 492/2013 de 31 de dezembro de 2013, alterado através de publicação em Diário da República, 2.ª série - N.º 133 - 13 de julho de 2016.

O Espaço Agrícola do Alto do Moinho localiza-se no Lugar do Alto do Moinho na Freguesia de Corroios, e desenvolve-se nas áreas de cedência à Câmara Municipal do Seixal do processo 54/A/78, como Alvará nº 2/80. A localização e uso de 6.000m<sup>2</sup> de área para 36 hortas, aprovados por deliberação de Câmara nº 168/2015 de 4 de junho.

No Espaço Agrícola disponibilizam-se infraestruturas tais como vedação, rede de distribuição de água, e edifício com cerca de 100m<sup>2</sup> para arrumo de ferramentas, e 4.050,00m<sup>2</sup> de área útil para cultivo, distribuída por 36 unidades de hortas recreativas, de 50m<sup>2</sup> cada.

O Espaço Agrícola do Soutelo localiza-se na Rua das Laranjeiras na Freguesia da Amora, e desenvolve-se nas áreas de cedência à Câmara Municipal do Seixal do processo 5/A/92, como Alvará nº 5/98. A localização e uso de 8.300,00 m<sup>2</sup> de área para hortas foram aprovados por deliberação de Câmara nº 168/2015 de 4 de junho.

No Espaço Agrícola disponibilizam-se infraestruturas tais como vedação, rede de distribuição de água, e edifício com cerca de 100m<sup>2</sup> para arrumo de ferramentas, e 4.050,00m<sup>2</sup> de área útil para cultivo, distribuída por 20 unidades de hortas sociais, de 150m<sup>2</sup>, e 15 unidades de hortas recreativas, de 70m<sup>2</sup>.

De acordo com o art.º 10º do Regulamento a abertura do procedimento de atribuição do talhão deverá ser publicitada através de Edital, a afixar nos locais de estilo, com a seguinte informação:

#### **Identificação do Procedimento**

Procedimento de atribuição de 36 talhões do Espaço Agrícola do Alto do Moinho, localizado no Lugar do Alto do Moinho, Freguesia de Corroios (planta em anexo), aberto a todos os munícipes residentes no Concelho do Seixal.

Procedimento de atribuição de 5 talhões do Espaço Agrícola do Soutelo, localizado na Rua do Soutelo, lugar do Soutelo, Freguesia da Amora (planta em anexo), aberto a todos os munícipes residentes no Concelho do Seixal.

#### **Tipologia de hortas**

Hortas Recreativas (talhões de 50m<sup>2</sup>)

Hortas Sociais (talhões de 150m<sup>2</sup>)

#### **Composição do Júri**

Efetivos: Diretor do DHUEV, Eng.º Ernesto Horta Nova; Chefe da DEV Arq.ª Sónia Sobral Lança, Técnica Superior da DEV, Dr.ª Isabel Maria Alves;

Suplentes: Técnica Superior da DEV, Eng.ª Maria Olinda Domingues, Técnica Superior da DEV, Eng.ª Célia Geada.

#### **Requisitos de admissão a Hortas Sociais**

Pessoas individuais.

#### **Métodos de Seleção dos concorrentes**

No espaço Agrícola do Alto do Moinho, os candidatos serão selecionados de acordo com a ordem de inscrição e menor distância da morada ao espaço agrícola objeto do procedimento.

No Espaço Agrícola do Soutelo, os candidatos serão selecionados com base nos rendimentos do





## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

agregado familiar, uma vez que a tipologia de hortas disponível é destinada a comunidades em risco de exclusão social, funcionando como um complemento ao rendimento familiar e/ ou fonte de receita.

### **Indicação dos locais onde podem consultar as regras de participação no projeto Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal**

As regras de participação no projeto Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal, as quais são estabelecidas pelo Regulamento da Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal, estarão disponíveis *online*, no site da Câmara Municipal do Seixal, nas Juntas de Freguesia e em todos os postos de atendimento ao Município.

### **Indicação da necessidade de utilização de requerimentos de modelo tipo e a forma da sua obtenção**

Os interessados deverão preencher uma ficha de candidatura, em modelo disponibilizado pela Câmara Municipal do Seixal através do seu site oficial [www.cm-seixal.pt](http://www.cm-seixal.pt), e anexar a documentação identificada no n.º 3 do Artigo 13.º do Regulamento.

### **Prazo para apresentação das candidaturas**

A apresentação de candidaturas é de 20 dias úteis contados a partir da data de afixação do Edital de abertura do procedimento de atribuição de talhões, não se contando para o efeito o dia da publicação.

O talhão será atribuído ao candidato selecionado mediante a celebração de um Acordo de Utilização, após o pagamento da comparticipação financeira devida.

Assim, propõe-se que a Câmara delibere:

- 1 - A aprovação da localização e uso de cerca de 6.000 m<sup>2</sup> dos terrenos de domínio privado municipal para hortas (planta em anexo com a localização do terreno ID\_050550)
- 2 - A aprovação do início do procedimento para a atribuição dos 36 talhões de cultivo, no Espaço Agrícola do Alto do Moinho, nos termos do art.º 6º, 7º e 8º do Regulamento em anexo;
- 3 - A aprovação do início do procedimento para a atribuição dos talhões nº 06, 08, 11, 19 e nº 20 no Espaço Agrícola do Soutelo, nos termos do art.º 6º, 7º e 8º do Regulamento em anexo;
- 4 - A publicação em Edital da deliberação que vier a ser tomada sobre esta proposta.

O Proponente

O Vereador do Pelouro do Ambiente, Bem-Estar Animal, Serviços Urbanos e Proteção Civil  
Joaquim Carlos Coelho Tavares"

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade e em minuta, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

### **8.Deliberação n.º 032/2020 – CMS – CONTRATAÇÃO PÚBLICA. CONCURSO PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA CENTRAL DA TORRE DA MARINHA. PROCESSO N.º 2019/300.10001/19. ACIONAMENTO DAS GARANTIAS DA OBRA.**

Proposta:

Divisão de Obras Municipais

"A informação técnica elaborada pela Divisão de Obras Municipais que se apresenta em anexo, expressa as diligências efetuadas por este serviço junto do empreiteiro Protecnil – Sociedade Técnica de Construção SA, para proceder á reparação das anomalias identificadas no âmbito da garantia da obra enquadrável no n.º 5 do art. 397º do CCP, e sobre as quais este oficializou a sua posição de não correção dos defeitos por considerar não existirem defeitos da obra.

Atendendo á divergência existente entre empreiteiro e a Câmara Municipal, a Divisão de Obras Municipais procedeu á elaboração de estimativa orçamental para proceder à reparação das anomalias identificadas patente na presente informação técnica. Resulta dos factos o incumprimento por parte da empresa as reparações das anomalias enquadráveis no âmbito de garantia de obra ao abrigo Código dos Contratos Públicos.



## Município do Seixal Câmara Municipal

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

### I – Estimativa Custo

Foi elaborada pelos serviços municipais a estimativa custo que passa a fazer parte integrante desta ação e que se junta como Anexo<sup>8</sup>, para determinação de preço base do procedimento concursal na importância de € 48.977,84 (Quarenta e oito mil novecentos e setenta e sete euros e oitenta e quatro centavos), acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

A Garantia Bancária apresentada no âmbito do contrato tem o valor de € 14.026,17 (Catorze mil e vinte e seis euros e dezassete centavos), e os valores retidos nos autos de medição, de acordo com a Clausula n.º 37 do Caderno de Encargos Clausulas Gerais, estabeleceu que às importâncias que o empreiteiro tiver a receber em cada um dos pagamentos parciais previstos é deduzido o montante correspondente a 5% desse pagamento, que correspondem no total ao valor de € 13.981,19 (Treze mil e novecentos e oitenta e um euros e dezanove centavos), que se junta no Anexo<sup>9</sup>.

### Propõe-se:

#### II – Acionamento garantias da obra

- Acionamento na totalidade das cauções existentes de acordo com a alínea b) do ponto 1 do art. 296º do Código dos Contratos Públicos, devido a prejuízos incorridos pelo contraente público, por força do incumprimento do contrato;
- Audiência Prévia ao Cocontratante dando-lhe um prazo no mínimo de 5 dias para se pronunciar;
- A não reparação no prazo fixado, o dono da obra pode mandar reparar por terceiros nos termos do art.º 396.º n.º 3 do CCP na versão anterior às alterações introduzidas pelo Dec.-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto;
- Atendendo que o valor total necessário para os trabalhos de retificação é superior aos valores retidos no âmbito da obra, propõe-se que seja cobrado coercivamente via jurídica o remanescente valor do orçamento para proceder à retificação das anomalias;
- Comunicação à entidade IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção pelo incumprimento do contrato com o contraente público.

#### III – Conclusão

Ao abrigo da alínea b) do ponto 1 do art. 296º do Código dos Contratos Públicos, propõe-se ativação das cauções prestadas pela empresa Protecnil – Sociedade Técnica de Construção S.A. no âmbito da execução da empreitada “Requalificação da Praça Central da Torre da Marinha”.

#### O Proponente

O Vereador do Pelouro do Desporto, Obras Municipais, Fiscalização e Trânsito  
José Carlos Marques Gomes.”

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade e em minuta, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

### **9. Deliberação nº 033/2020 – PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS E A INICIATIVAS ESCOLARES 2019/2020. ADENDA. CONTRATOS PROGRAMA E COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS.**

#### Proposta:

Divisão de Gestão de Equipamentos Desportivos

“Considerando o previsto na alínea u) nº 1, artigo 33º do anexo à Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, bem como a informação do Gabinete de Projetos Educativos nº 73472 de 5 de dezembro de 2019, em anexo, proponho:

uma adenda à Deliberação 386/2019, de 2019.12.18, para atribuição de Participação Financeira no montante global de 950,00€ (novecentos e cinquenta euros) para apoio de 7 projetos, ações e atividades no âmbito do Programa de Apoio a Projetos e Atividades Escolares do PEM 2019/2020, a



**Município do Seixal**  
**Câmara Municipal**

Ata nº 04/2020

Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Seixal de 26 de fevereiro de 2020

descentralizar nos termos propostos nos Contratos-Programa para os três agrupamentos de escolas a que dizem respeito, para desenvolvimento pelas escolas, das atividades e projetos atividades propostas pelos mesmos à Câmara Municipal do Seixal, no decurso do ano letivo 2019/2020.

Mais se propõe, a aprovação dos contratos -programa em anexo.

Documentos anexos a esta proposta:

- Agrupamento de Escolas Vale de Milhaços – anexo nº 46/2020
- Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato – anexo nº 47/2020
- Agrupamento de Escolas João de Barros – anexo nº 48/2020
- PRP: Atividades escolares PEM 2019/2020 16603/2020 – anexo nº 49/2020
- PRP: Atividades escolares PEM 2019/2020 15508/2020 – anexo nº 50/2020
- PRP: Atividades escolares PEM 2019/2020 16240/2020 – anexo nº 50/2020
- Proposta do GPED – anexo nº 52/2020

O Proponente

A Vereadora do Pelouro da Educação, Urbanismo e Recursos Humanos  
Maria João Varela Macau”

Submetida a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade e em minuta, ficando os documentos mencionados arquivados no respetivo processo.

O Presidente deu por encerrados os trabalhos pelas 18 horas e 48 minutos do dia 26 de fevereiro de 2020.

Nos termos do art.º 5º do Dec-Lei n.º 45362 de 21 de novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Dec-Lei n.º 334/82 de 19 de agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente Ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para o efeito do disposto do art. 57º do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que alterou a Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, vigorando com as alterações da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto.

  
O Presidente da Câmara Municipal

---

Joaquim Cesário Cardador dos Santos.

O Secretário

  
João Manuel de Sousa Coutinho.

---

João Manuel de Sousa Coutinho.

**Elaboração da Ata:**

**Coordenação geral e Secretário da Câmara Municipal**

João Manuel de Sousa Coutinho

**Apoio Administrativo**

Magda Isabel da Fonseca Bastos Sargento Galandim

Lídia Maria Andrade Rodrigues

Carla Maria Ribeiro Dias





## **Câmara Municipal do Seixal**

### **ÍNDICE**

TERMO DE ABERTURA .....	- 01
PERÍODO PARA A INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DA POPULAÇÃO .....	- 01
PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA .....	- 06
PERÍODO DA ORDEM DO DIA .....	- 19
PRESIDÊNCIA .....	- 26
AMBIENTE, BEM-ESTAR ANIMAL, SERVIÇOS URBANOS E PROTEÇÃO CIVIL .....	- 27
DESPORTO, OBRAS MUNICIPAIS, FISCALIZAÇÃO E TRÂNSITO .....	- 32
EDUCAÇÃO, URBANISMO E RECURSOS HUMANOS .....	- 33
TERMO DE ENCERRAMENTO .....	- 34

.../...